DIRETOR:
JOSÉ ROCHA VAZ
Redação e Administração
ALFANDEGA, 120

A BATALHA

PREÇO
200 Réis

ANO XI — Rio de Janeio, Terça-feira, 15 de Outubro de 1940 — NÚMERO 4.351

CONCENTRADAS NAS FRONTEIRAS AS TROPAS DA GRECIA E DA TURQUIA

General Almerio de Moura

GRAVE INCIDENTE ENTRE FORÇAS NAVAIS RUSSAS E RUMENAS — A POSIÇÃO DA RUSSIA — A EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO NOS BALKANS — OCUPADOS POR FORÇAS ALEMÃS OS PONTOS ESTRATÉGICOS DA RUMANIA

BELGRADO, 14 (A. N.) Informações chegadas a esta capital dizem que os alemães já ocuparam "todos os pontos estratégicos" da Rumania, principalmente as regiões dos poços petroliferos.

400.000 soldados turcos

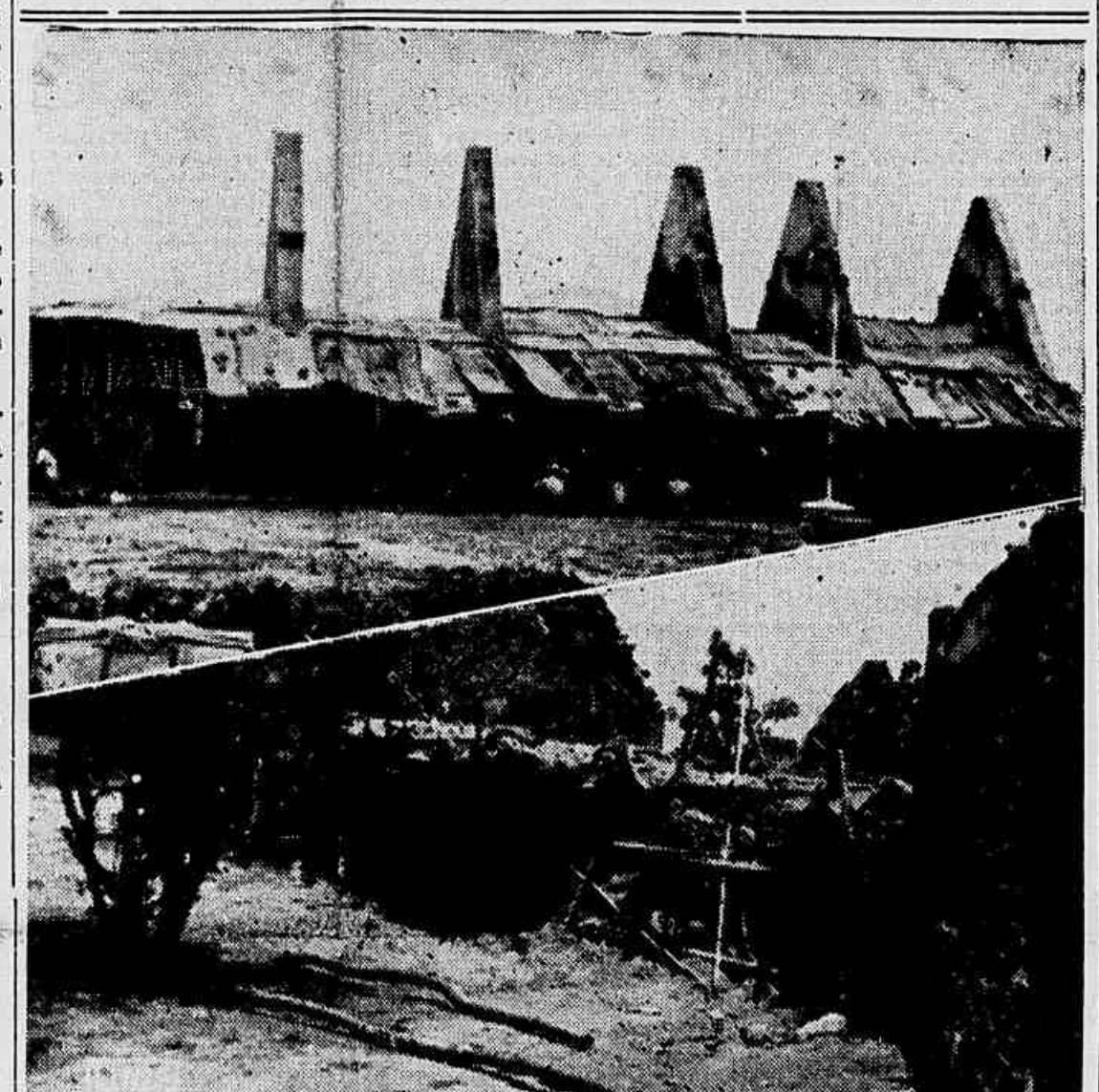
LONDRES, 14 (A. N.) — Despachos recebidos de Stambul informam que o Estado Maior turco concentrou 400.000 soldados na fronteira com a Rumania.

Continuam a chegar tropas russas na Bukovina

BUCAREST, 14 (A. N.) - Informações procedentes da Bukovina ainda não comunicam se "já cessou" a chegada de novos contingentes russos. Como se sabe, a população de Cernauti e outras cidades foi evacuada pelas autoridades soviéticas. As ruas dos logarejos e vilas daquela ex-provincia rumena se acham repletas de soldados e formações mecanizadas do Exército Vermelho.

Concentrados na fronteira da Italia 120.000 soldados gregos

LONDRES, 14 (A. N.) - De Atenas informam que 120.000 soldados gregos se acham concentrados na fronteira com a Italia.

(Conclue na 3.ª página)

Aspectos de Kurmuk, no Sudão, recentemente conquistada pelos italianos. — Fotos Luce

As manobras no vale do Paraiba

O CHEFE INTERINO DO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO FALA À IMPRENSA SBRE O TEMA DAS MANOBRAS

O general Almerio de Moura, chefe interino do Estado Maior do Exército, recebeu ontem, em seu gabinete, um representante da Agencia Nacional, com quem palestrou alguns momentos sobre as manobras conjuntas das forças de mar, terra e ar, ao longo do Vale do Paraiba, em que tomam parte unidades da 1ª, 2ª e 4ª Região Militar. Decorre daí a grande envergadura de que se revestem essas manobras que movimentam quase trinta mil homens, sob a direção do general Almerio de Moura.

Deante do reporter que o foi procurar, o chefe interino do Estado Maior do Exercito indica, de inicio, a significação das manobras.

— Elas correspondem a uma antiga idéia do exmo. sr. ministro da Guerra. Aliás, nada mais são do que o desenvolvimento do programa de manobras, previsto e preconizado pelos regulamentos, a exemplo do que já foi feito, em Março do corrente ano, no Rio Grande do Sul. Afim de aumentar os efetivos e imprimir ás manobras no Vale do Paraiba, um cunho tão próximo quanto possivel da realidade, convocaram-se reservistas de infantaria, de acordo tambem com o que esta, previsto nos regulamentos militares. Tanto o exmo. sr. ministro da Guerra como o exmo. sr. Presidente da República, vivamente interessados na execução das manobras, têm prestado todo o seu apoio e fornecido a direção das mesmas os recursos necessarios".

O general Almerio de Moura faz breve pausa, para continuar:

— Nesses treinamentos de grande vulto, porque vão ser reuni-

(Conclue na 3.ª página)

«Fortalezas voadoras» para a Inglaterra

Chega ao Sião material de guerra norte-americano

WASHINGTON, 14 (Agencia Nacional) — Ainda não se conhece nenhuma solução final do presidente Roosevelt sobre a venda dos quadri-motores de bombardeio do exército norte-americano á Inglaterra. Os grandes aviões, tão populares em toda a América e comumente denominados "Fortalezas Voadoras", seriam de grande proveito para a Royal Air Force, em suas excursões contra os objetivos militares inimigos situados longe das ilhas britânicas.

COM MATERIAL DE GUERRA

BANGKOK, 14 (T. O.) — Segundo o jornal "Prachachat", desta capital, chegaram ao Sião, ancorando ante Taheeb, três navios norte-americanos com material de guerra.

A partida de tanks, metralhadoras e outro material, informa-se de fonte competente, considera-se como destinada ao Sião, mas os documentos de bordo revelam que as armas se destinam na realidade ao governo de Tchungking.

Contudo os navios yankees encontraram no seu percurso navios de guerra japoneses que os obrigaram a entregar o carregamento na Thailandia.

As autoridades ainda não autorizaram até agora a descarga desses navios.

Chegaram a New York os chefes dos Estados Maiores dos Exercitos do Brasil e da Argentina

Declarações do general Góis Monteiro ao desembarcar em New York

NOVA YORK, 14 (Agencia Nacionau) — O general Pedro Aurelio de Góis Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército brasileiro, que aqui chegou, hoje, pelo "Uruguai", pelo qual tambem veio o seu colega argentino, general Guillermo Mohr, falando aos jornalistas, logo após o seu desembarque, teve oportunidade de pronunciar as eguintes palavras:

— "Sinto-me particularmente feliz em rever os Estados Unidos nesta nova visita que faço a este grande país, a convite de meu amigo, o general George Marshall, desta vez para, juntamente com os demais chefes militares dos paises latino-americanos, observar os progressos da ciencia militar nos Estados Unidos. Aliás, essa minha alegria é tanto maior quanto, neste momento, tenho ainda a oportunidade de entrar em contacto mais direto com os chefes dos estados-maiores dos demais Repúblicas americanas, contacto verificado sob a egide do Panamericanismo."

O general Góis Monteiro foi recebido, ao desembarcar, pelo representante do general George Marshall e pelo general Hugh Drum, comandante da região militar de Noiva York, que vieram tambem receber o chefe do estado-maior da Argentina, general Guillermo Mohr.

Varios oficiais norte-americanos foram postos à disposição dos dois ilustres visitantes. Logo que desembarcou, o general Góis Monteiro enviou um telegrama ao general Marshall, dando-lhe as

(Conclue na 3.ª página)

Está em Belém o Chefe da Nação

MAIS DE CINCOENTA MIL PESSOAS ACLAMARAM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

BELEM, 14 (Agencia Nacional) — Em todas as cidades em que desceu o avião presidencial, o chefe do governo foi alvo de entusiasticas e expressivas homenagens. Em Santarem, o prefeito Mario Guedes acompanhou s. ex. até a cidade, onde a mocidade escolar formou em honra do presidente da Republica. Algumas alunas da Escola Normal fizeram entrega de uma rica "corbeille" à s. ex.

Depois de percorrer varios pontos da cidade, onde seu nome era constantemente aclamado, o presidente Getulio Vargas visitou a Igreja, onde há uma imagem de Cristo, oferecida em 1846, pelo cientista De Martius, que aqui chegou impelido por forte temporal, em que pereceram muitos de seus companheiros de viagem.

Interessado pelo movimento escolar de Santarem, s. ex. foi informado de que ali existem quatorze grupos escolares com frequencia superior a cinco mil.

Ao chegar a Belem, o chefe do governo foi aclamado por cincoenta mil populares.

Em Belem

BELEM, 14 (Agencia Nacional) — Cerca das 15 horas, chegou a esta capital o avião que conduzia o presidente Getulio Vargas e sua comitiva.

Profusa iluminação

BELEM, 14 (Agencia Nacional) — Ao dirigir-se para o Palacio do Governo, o presidente Getulio Vargas, quando passava pela avenida da Independencia, surpreendeu-se com a grande iluminação da igreja N. S. de Nazaré, cuja "Festa do Cirio", se comemorara ontem, entre centenas de luzes, e lia-se a seguinte frase: "A fé salvará o mundo". Toda a avenida, aliás, estava com a mesma iluminação, conservada pela municipalidade para mostrar ao presidente Getulio Vargas.

No Palacio do Governo

BELEM, 14 (Agencia Nacional) — O presidente Getulio Vargas, logo após ao seu desembarque, concedeu varias audiencias no Palacio do governo. Figuras de destaque no comercio e na industria, estudantes, funcionarios, membros da colonia portuguesa, dirigiram-se à residencia do interventor federal afim de apresentar suas saudações ao chefe da nação. Interessante é que quando se verificava essa afluencia, figuras do povo, trazendo cartas e memoriais, foram recebidos pelos ministro João Alberto e capitão Manuel dos Anjos, e F. Matos Vanique, que atenderam a todos em nome do presidente. Diziam esses populates que confiavam no chefe do

(Continua na 3.ª página)

Flagrante recente do Presidente Vargas

Os aparelhos ingleses voaram esta noite sobre varias cidades ocupadas

AS ATIVIDADES DA R. A. F. — APESAR DO MAU TEMPO, OS AVIÕES INGLESES BOMBARDEARAM MAIS DE 40 LOCAIS — ATAQUES DE OSTENDE AO HAVRE

AMSTERDAM, 14 (T. O.) — A noite de hoje foram bombardeadas novamente diferentes localidades e cidades holandesas, sem que se verificassem danos de grande importancia. Segundo a agencia holandesa ANP, foram destruidas algumas casas deshabitadas na zona do porto, na cidade holandesa de Helder. Em Hoek van Holland foram feridos dois homens, um deles gravemente. Nesta última localidade os ingleses destruiram uma casa, avariando três mais.

LONDRES, 14 (A. N.) — Os detalhes que já se possuem dos ataques realizados pela aviação britânica contra os seus objetivos militares localizados em territorio

Conclue na 3ª página)

Um poderoso canhão instalado no sudeste inglês. — Foto British News

Fala o Presidente Vargas sobre a conferencia dos paises americanos

As primeiras impressões sobre a excursão ao vale amazônico numa entrevista à Associated Press

Desejando transmitir aos países americanos informações mais precisas sobre a conferencia das nações americanas a que o presidente Getulio Vargas se referiu no discurso que pronunciou em Manaus e as primeiras impressões sobre a excursão ao vale amazônico, a Associated Press solicitou, telegraficamente, do chefe do Governo, uma entrevista destinada aos jornais do continente. Atendendo ao pedido, o presidente Getulio Vargas, de Porto Velho, onde se encontrava, no momento, concedeu àquela agencia telegráfica, a seguinte entrevista:

"Não vim à Amazonia com a preocupação do turista que encontra aqui tantos motivos para deslumbrar-se e sentir-se fortemente impressionado. Vim com o objetivo de verificação das possibilidades práticas para por em execução um plano de exploração sistemática das suas riquezas e do desenvolvimento econômico do grande vale.

Essas possibilidades são evidentes e o plano já delineado de

(Conclue na 3.ª página)

Impressões

A NOVA POLITICA DE COLONIZAÇÃO

O Nucleo Colonial que o Ministerio da Agricultura mantem em Santa Cruz, Distrito Federal, dispõe de uma area cultivada de 1.605 hectares, estando as culturas avaliadas em 4.525:000$00.

Segundo os dados oficiais agora divulgados, o referido nucleo apresentou uma produção, de janeiro a maio deste ano, cinco meses apenas, estimado em perto de 1.000 contos e a exportação, no mesmo periodo atingiu a .... 736:409$000, tomando parte ativa nas atividades da lavoura, 1.597 colonos, na sua grande parte de nacionalidade brasileira, havendo, entre os estrangeiros, os de nacionalidade portuguesa, espanhola, alemã e francesa, que se dedicam de preferencia à horticultura.

As cifras que estamos alinhando em torno das atividades produtivas do Nucleo Colonial de Santa Cruz, servem para demonstrar que resultados muito mais satisfatorios poderão ser colhidos da obra de colonização que o Governo está erguendo nas proximidades desta capital, onde os beneficios hoje colhidos são muito mais amplos que os verificados nos anos anteriores, graças às providencias sabias e construtivas do Poder Público.

São surpreendentes, aliás, os resultados que a politica de colonização adotada pelo Governo representa hoje, no quadro das realidades brasileiras, sendo ainda de esperar que, dessa orientação em pleno desenvolvimento, possa surgir uma fase mais viva de progresso e de desenvolvimento, traçada pelo esforço util do trabalhador que extrae da terra todos os produtos que se alinham no rol das possibilidades econômicas do país.

CENSOS DECENAIS

A propósito da realização do 16°. censo geral dos Estados Unidos, um periodista americano lembrou que, há 150 anos atrás, quando se fez a primeira dessa famosa serie de operações decenais, o número de recenseadores empregados foi de 650 apenas, e que para o atual foi de 120.000. E são tantas as perguntas feitas a cada cidadão, que alguns exaltados opositores disseram tratar-se de verdadeira inquisição.

Houve quem se queixasse de que, quando o "census taker" saía de uma casa, levava mais segredos do que geralmente se confia no confessionario. Outros diziam que, para bem responder aos quesitos de um questionario, era preciso que o informante tivesse cursado pelo menos o primeiro ano da Universidade.

Apesar de tudo, o público colaborou de bom grado na execução do censo iniciado a 1° de abril na grande nação do norte de modo que nas ocorrencias registradas apenas se salientava o reconhecido "sense of humour" dos sobrinhos de Tio Sam.

Conta-se o embaraço do presidente Roosevelt para responder ao seu boletim, porque ignorava o número de criados da Casa Branca e não estava a par de certos detalhes de sua vivenda de Hyde Park.

Episodio curioso ocorreu em California, onde uma gorda matrona para dizer ao recenseador quantos filhos tinha, pediu que esperasse pelo regresso dos mesmos, para contá-los. Não sabia de cor o número exato da prole.

E o povo americano está afinal satisfeito com o seu 16°. censo, agora na fase de apuração. Os resultados de muitas investigações ja dentro de muito breve começarão a influir nas providencias governamentais que ali estão sendo adotadas em consequencia da situação mundial.

Em 1930, o censo americano fixou as condições do país precisamente sob os mais duros efeitos do pânico econômico do ano anterior. O de 1940 fará uma verificação segura da repercussão daquela crise através do decenio e apresentará um balanço da "terrivel década", na frase do Presidente Roosevelt.

São fatos que nos devem lembrar a necessidade de não mais descurarmos dos nossos censos decenais. Cumpre nos habituarmos à prática dos grandes inquéritos estatisticos, tão uteis à vida dos povos que se querem bem organizar.

À MARGEM DA SOLUÇÃO DO PROBLEMA SIDERÚRGICO

Já está de volta a Comissão incumbida de ir aos Estados Unidos estudar e resolver, em seus detalhes, mais importantes, o grande problema da siderurgia nacional.

Com a simples noticia, moldada nos laconismos telegráficos, sobre a possibilidade de sua solução, ou, mais do que isso, sobre o assentamento das bases para serem lançados, de modo definitivo, os alicerces desse grande edificio econômico, todas as atenções se aguçam e todas as atividades se movimentaram nos setores da produção nacional.

A valorização de todos os elementos mais ou menos ligados a essa grande iniciativa econômica, operou-se, desde logo, pela maneira mais pronunciada em todos os sentidos.

Os primeiros movimentos dessa natureza, sentiram-se, como era natural, em toda a zona do vale do Paraiba, apontada como a mais adaptavel à instalação das aparelhagens necessarias à fabricação do aço e do ferro. Ali, como em todas as hcidades e logarejos da região tudo cresce de importancia e de valor, na proporção de sua utilidade no grande empreendimento a ser posto em execução. As terras, as casas de habitação, a pequena lavoura, as industrias incipientes e rudimentares e o comercio de pequenos recursos ali estabelecido, não tardarão em receber o sopro vigoroso do progresso, e, com isso, o desdobramento crescente de um maior preparo para o aumento de sua produção, na espectativa de um aproveitamento mais compensador e de um consumo maior, decorrente das necessidades da nova população trabalhista que para lá se transportara e se fixara de forma definitiva.

Mesmo antes de ser fincada a primeira estaca para o inicio da construção dessa grande industria, a valorização local vem se operando em todos os sentidos e em todas as direções.

Na zona em que se encontram as fronteiras paulista e fluminense tudo progride. E ainda mais progredirá no dia em que, como dreno indispensavel ao transporte e exportação dos produtos da grande industria, todo o seu territoroi receber os beneficios indispensaveis de uma grande penetração de estradas de rodagem, e as vantagens de um fatal desenvolvimento no serviço ferroviario, a ser forçosamente aumentado e dilatado para atender as proprias necessidades da siderurgia.

Toda essa situação de prosperidade é a que se pode prever e perceber no âmbito restrito a essa grande industria. Mas o que dela irradia para o resto do país, no que diz respeito a tantas outras organizações industriais, é de uma importancia consideravel, por isso que o seu desdobramento importa no desenvolvimento de tantos outros empreendimentos dessa mesma natureza, que não podem deixar de sofrer tambem o impulso propulsor, porque a ela se acham inteiramente vinculados, por menores que se encontrem os seus potenciais de fabricação e produção.

A toda essa situação de progresso e de desafogo, deve-se, sem a menor dose de dúvida, a politica da importação de capitais e técnica estrangeiros que vem sendo posta em prática pelos nossos dirigentes, no justo propósito de desenvolver a nossa produção, na proporção da abundancia e superioridade das nossas materias primas, pondo em equação todas as nossas grandes possibilidades econômicas.

Com essa orientação, dentro em breve, o nosso país, que, pelas condições especiais e privilegiadas das suas riquezas, está habilitado a produzir, em larga escala, tudo quanto necessitam os demais povos, tomará, nos mercados estrangeiros o posto que lhe estava há muito reservado, mas do qual se achava afastado pelo retardamento com que foi resolvida essa politica financeira agora posta em prática resolutamente pelo Governo do país.

Sem o concurso do capital estrangeiro e sem a colaboração do braço tambem estrangeiro, podemos, na verdade, alcançar tudo quanto conseguiriamos sem o auxilio daqueles, mas tudo isso numa escala muito menor e num muito mais largo espaço de tempo.

A BATALHA

Caixa Postal 99
Redação, administração e oficinas
RUA DA ALFANDEGA N.° 120
Diretor:
JOSÉ ROCHA VAZ
Diretor 23-0714
Secretario 23-0196
Telefones da Redação:
Redatores 23-0413
Reportagem de policia 23-1063
Telefone oficial 23-288
Secção de Esportes .. 23-0413
Telefones da Administração:
Gerente 23-0940
Contabilidade 23-0937
Publicidade 23-1087
Secção Teatral 23-1298

EXPEDIENTE

O SR. JUVENAL KUNTZ E' NOSSO UNICO COBRADOR.

"A BATALHA"

Em virtude da extinção da sucursal de A BATALHA em São Paulo, deixou de ser representante desta folha naquele Estado, o dr. R. J. Ribeiro de Carvalho.

Cooperação pratica e construtiva

O dr. Richard Behrendt, professor de Economia Politica e Sociologia da Universidade de Basiléa, na Suissa, atualmente lecionando as materias de sua especialidade na Universidade do Panamá, realizou nas universidades de Tulane, Nova Orleans, Florida e Pensilvania e no State College, em março e abril do ano passado, uma serie de conferencias sobre as tendencias econômicas na América Latina, oferecendo ultimamente um interessante e atualizado resumo daquelas palestras.

Ocupou-se o sociólogo e economista suisso do aumento e diversificação da produção nos paises latino-americanos, das orientações do comercio exterior desses paises e da influencia da atual guerra no comercio exterior desta parte do Novo-Mundo.

O professor Behrendt teve ocasião de referir-se, por mais de uma vez, ao Brasil e às possibilidades que a nossa industria manufatureira já oferece quanto ao desenvolvimento de linhas de exportação para os nossos vizinhos menos industrializados.

Salienta, porem, que, qualquer propósito construtivo, no sentido de uma ampla cooperação monetaria e bancaria de caracter interamericano, indispensavel ao progresso econômico dos paises da América Latina e à solução dos problemas criados pela situação europeia, deve compreender a necessidade de instituições verdadeiramente eficientes de ensino e investigação de todos os problemas de indole interamericana, tanto no campo da economia como ainda no da sociologia, da técnica, da agricultura e da saude publica.

Demonstra assim, com muito acerto, o eminente professor, que uma cooperação prática e construtiva entre os povos deste continente seja capaz de corrigir desajustamentos de produção e constituir base sólida e estavel para o desenvolvimento econômico da América Latina.

DOS ESTADOS

Pará

TEVE GRANDE ESPLENDOR A FESTA DOS CIRIOS

BELEM, 14 (Agencia Nacional) — Os jornais dedicam extenso noticiario aos "Cirios de F. E. de Nazareth", a grande cerimonia religiosa realizada na manhã de ontem com grande explendor.

Não obstante a crise que atravessa o Estado, a romaria deste ano foi muito mais concorrida que a do ano passado. Basta dizer que todos os meios de condução foram insuficientes para transportar a grande massa popular que encheu as arterias da cidade.

Rio G. do Norte

PROSSEGUE A VIAGEM DE INSPEÇAO DO DIRETOR GERAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

NATAL, 14 Agencia Nacional) — Pelo avião da Panair, chegou, hoje, a esta capital, o capitão Landri Sales, diretor geral dos Correios e Telegrafos, em companhia dos senhores Ari Fogaça, superintendente do tráfego, e Valdemar Duque Estrada, inspetor geral dos Correios.

O capitão Landri Sales foi recebido no aeroporto pelo interventor federal, secretario geral do Estado, diretor regional dos Correios e Telégrafos e outras autoridades.

Paraiba

O CAPITAO LANDRI SALES EM VISITA AOS CORREIOS E TELEGRAFOS DA PARAIBA

JOAO PESSOA, 14 (Agencia Nacional) — o capitão Landri Sales, diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos, ora em visita de inspeção às Diretorias Regionais do norte do país, esteve nesta capital duarnte algumas horas, como hospede oficial do governo do Estado.

Ouvido pela imprensa, fez as seguintes declarações: O objetivo dessa minha viagem, que será feita até Manáos, se limita a varias providencias no sentido de que os Correios e Telegrafos satisfaçam plenamente às suas finalidades, de acordo com o programa do Estado Novo, quando os poderes federais dão todo o seu interesse à perfeita execução dos serviços públicos. Recebo, com prazer, qualquer sugestão das classe interessadas que queiram colaborar por intermedio das Diretorias Regionais para o maior aperfeiçoamento dos serviços do Departamento dos Correios e Telegrafos. Tendo satisfação em informar que varias providencias já foram tomadas, com o objetivo de acelerar a distribuição da correspondencia postal e telegráfica. O serviço telegráfico, desde agosto, está sendo feito direto a Recife, num tempo minimo que não vai alem de minutos, sendo após transmitido para João Pessoa dentro do tempo necessario, ou sejam dois ou três minutos".

A propósito da projetada ligação do Cabo Submarino, o capitão Landri Sales afirmou não "achar razão em qualquer providencia visando a instalação desse serviço, pois o do Telegrafo Nacional está sendo feito com a maior segurança e relativa perfeição, sendo contraproducente qualquer idéia de criar um serviço paralelo com aquele".

Baía

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS E A MASSA POPULAR

BAIA, 14 (Agencia Nacional) — Os jornais desta capital públicam diariamente farto noticiario sobre a viagem do presidente Getulio Vargas ao norte do país, fornecido pela Agencia Nacional.

Todos são unanimes em afirmar o grande conceinto que o chefe da nação goza no seio da massa popular.

INTENSIFICADO O MOVIMENTO ESCOTISTA

VALENÇA, 14 (Agencia Nacional) — Está sendo incrementado neste municipio o movimento escotista. Reina por isso muito entusiasmo entre os escoteiros valencianos, que possuem presentemente duas associações: a do Tenis Clube e a do Abrigo José Fonseca. O Chefe de uma das tropas locais já se inscreveu na Escola de Chefes Escoteiros, instituida em Niterói pelo interventor Amaral Peixoto.

Estado do Rio

PUNIÇAO PARA OS INFRATORES DO CODIGO FLORESTAL

VALENÇA, 11 (Agencia Nacional) — Em obediencia à recente instruções que o interventor Amaral Peixoto expediu as autoridades com funções no interior fluminense, para a punição rigorosa dos infratores do Codigo Florestal, o Conselho florestal deste municipio está agindo energicamente contra os devestadores de matas.

Minas Gerais

GRANDE CONCERTO EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

BELO HORIZONTE, 14 (Agencia Nacional) — Será realizado, hoje, no auditorio da Escola Normal, o grande concerto em homenagem ao presidente Getulio Vargas, a cargo da orquestra sinfônica de Belo Horizonte, sob a regencia do maestro Giacinto de Meiss, devendo ser executado o seguinte programa: 1ª. parte — Protofonia da ópera Guarani; Noite de verão ou Luar no sertão mineiro, sob a regencia do autor, Giacinto de Meiss; A Borboleta, do mesmo autor; 2ª. parte — "O Estado Novo", epopéia brasileira de Giacinto de Meiss, regida pelo proprio autor.

A epopéia consta de quatro quadros, sendo que no primeiro, se descrevem os misterios das grandes florestas, a natureza em todo o seu primitivismo, até que surge uma nação que se agiganta, um novo mundo; o segundo quadro reporta-se à politica brasileira antes de 1930, com agitação, rebeldias, inquietação; o terceiro quadro descreve a revolução de .. 1930; o quarto quadro é descritivo do Estado Novo, co ma sua vitoria sobre a desordem, co seu prestigio sobre os elementos dissolventes.

A execução dessa epopéia foi confiada à orquestra sinfônica de Belo Horizonte, que a tem ensaiado cuidadosamente. O concerto será irradiado pela Radio Inconfidencia na segunda parte, às 22 horas.

A CONSTRUÇAO DO MATADOURO MODELO EM UBERLANDIA

BELO HORIZONTE, 14 (Agencia Nacional) — Dentre as obras em execução pela Prefeitura de Uberlandia, destacam-se a construção do Matadouro Modelo, reformas de ruas, ajardinamento e calçamento de varias vias públicas, construção de uma estrada de rodagem para o municipio de Indianópolis. Foram, tambem, postos em concorrencia pública os serviços de distribuição de agua potavel e canalização de esgotos sanitarios e aguas fluviais, orçadas em 810:000$000. A arrecadação da mesma Prefeitura até setembro deste ano foi de 1.808:000$000, esperando-se que seja superado o orçamento previsto para todo o ano.

COMO DECORREU A INSTALAÇÃO DO 3°. CONGRESSO DE ENGENHARIA E LEGISLAÇAO FERROVIARIAS

BELO HORIZONTE, 14 (Agencia Nacional) — Decorrem com o máximo brilhantismo os trabalhos do 3°. Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviarios, inaugurado nesta capital. A sua instalação deu-se às 22 horas de sábado, em sessão solene, presidida pelo governador Benedito Valadares, tomando parte na mesa o general Salvador Cesar Obino, comandante da Infantaria Divisionaria da 4ª. Região Militar; dr. Alcides Gonçalves, presidente do Departamento Administrativo do Estado; todos os secretarios do governo mineiro; dr. Valdemar Luz, diretor da Central do Brasil; major Mena Barreto, do Estado Maior do Exército; dr. Dermeval Pimenta, presidente do Congresso e diretor geral da Rede Mineira de Viação; dr. Artur Castilho, da Inspetoria Federal de Estrada e diretor da Associação dos Ferroviarios, representantes de diversas ferrovias do país e centenas de engenheiros de todo o Brasil.

Falou inicialmente, o dr. Dermeval Pimenta, que discorreu sobre a finalidade do 3°. Congresso, sendo seu discurso muito aplaudido.

Encerrando a sessão inaugural, do 3°. Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviarios, o governador Benedito Valadares proferiu, de improviso eloquentes palavras, congratulando-se com os congressistas pela realização daquela importante reunião de técnicos.

"A escolha desta capital para esse fim, — acentuou s. excia. — troure justo contentamento ao povo mineiro, cujo espirito está sempre atento aos grandes debates econômicos em torno dos problemas vitais de nossa Patria".

"As questões de iriam ser ali ventiladas — disse o governador Benedito Valadares — eram aquelas que mais interessavam a vida do país. Sem uma organização ferroviaria eficiente, serão frustados todos os esforços da nação para realizar a grande transformação econômica que todos os patriotas almejam. Sabemos o que os nossos antepassados fizeram pelo engrandecimento da patria. As condições do mundo contemporaneo não permitiam que fizesem mais. Entretanto acumulou-se sobre os hombros das gerações do presente uma tarefa titânica. Temos de multiplicar as nossas forças, para realizarmos o nosso destino como povo. Temos de relegar para segundo plano os intersses individuais para cuidarmos daqueles que a coletividade confia a cada um de nós, no nosso campo de ação. E' este o sentimento que domina hoje o espirito de todo cidadão conciente e que, portanto, preside a este memoravel congresso.

Todos nós admiramos e acompanhamos a trajetoria luminosa da engenharia ferroviaria do país, sabemos de seus progressos no campo da técnica, assim como não ignoramos o devotamento e o espirito de sacrificios dos engenheiros ferroviarios, sacrificio que, na hora presente, mais se nobrece ainda, porque do vosso esforço, de vossa inteligencia e de vossa cultura é que irá surgir realmente um Brasil grande, à altura de suas possibilidades econômicas."

O governador Benedito Valadares concluiu assim a sua oração: "O Congresso de Engenheiros Ferroviarios em Minas Gerais, terra do ferro e do ouro, marcou uma hora para nossa patria e assinala esta época em que os homens de governo e o povo, todos unidos em um só pensamento, trabalhamos para o bem da comunhão brasileira, construindo a grandesa econômica de nosso país."

A seguir foi encerrada a sessão inaugural. O auditorio da Escola Normal, onde se realizou a solenidade, esteve repleto, contando-se figuras as mais representativas, alem de numerosos congressistas de todas as partes do país.

Durante o dia os congressistas haviam feito uma visita de cumprimeito ao governador Valadares, no palacio da Liberdade, onde o dr. Artur Castilho saudou o chefe do governo mineiro, em nome de seus colegas, tendo respondido o governador, dizendo da satisfação com que o governo mineiro via realizar-se na capital do Estado este grande certame de técnicos.

O governador acrescentou que era com a maior confiança que todos esperavam os melhores resultados para a solução de problemas ferroviarios do país, homensmens de ação e ideal que colaboram de perto na grande obra de organização econômica da Patria.

Na sede do Minas Tenis Clube, foi oferecido pela Associação Brasileira de Engenharia Ferroviaria, um jantar de cordialidade aos congressistas, tendo-se realizado, ontem, domingo, às 16 horas, visita às dependencias daquela notavel organização de esportes de Minas Gerais.

REUNIDO O 3.° CONGRESSO DE ENGENHARIA E LEGISLAÇAO FERROVIARIA

BELO HORIZONTE, 14 (Agencia Nacional) — Estão nesta capital os seguintes engenheiros que vieram participar do 3.° Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviaria, que ora aqui se realiza: Valdemar Luz, diretor da Central; Manuel Lacerda, Mario Brochado, Artur Castilho, Cesar Carvalho, Joaquim Cardoso, Beral Sardinha, Herminio Palmeira, Jurandir Pires Ferreira e major Mena Barreto.

TOMARAM POSSE OS JUIZES NOMEADOS PARA AS NOVAS COMARCAS

BELO HORIZONTE, 14 (Agencia Nacional) — Perante o desembargador Nislo Batista de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação, tomaram posse sábado, os bacharéis Augusto Vilhena Valadão, Geraldo Ribeiro do Vale e Manuel do Bonfim Freire, recem-nomeados juizes de direito de Monte Azul, Cabo Verde e Paracatú.

São Paulo

AS PROVAS FINAIS DO CONCURSO DE ORATORIA

S. PAULO, 14 (Agencia Nacional) — Realizam-se hoje, na Faculdade de Direito de S. Paulo, as provas finais do concurso de oratoria para a conquista do premio "Rui Barbosa" instituido pela Sociedade Universitaria de Cultura. A prova constará de duas partes: uma dissertação até cinco minutos sobre o tema "Rui Barbosa e a mocidade", na qual o orador só se servirá de apontamentos ligeiros, e um improviso sobre tese escolhida no momento e que não deverá exceder de 5 minutos.

UMA HOMENAGEM DA CORTE DE APELAÇAO AO SECRETARIO DO GOVERNO

S. PAULO, 14 (Agencia Nacional) — Está marcado para amanhã, às 15 horas, no Palacio do Governo, uma visita dos membros da Corte de Apelação do Estado, ao sr. Percival de Oliveira, atual secretario do Governo, e antigo advogado no Foro desta capital.

A FAZENDA JARAGUA' SERA' APROVEITADA PARA FINS DE TURISMO

S. PAULO ,14 (Agencia Nacional) — Foi recebida hoje, pelo interventor Ademar de Barros, no Palacio dos Campos Eliseos, a comissão recentemente nomeada, para estudar o aproveitamento da fazenda Jaraguá, de propriedade do Estado, para fins de turismo. A comissão, composta dos srs. Afonso Taunay, Plinio Airosa, Francisco Patti, Alfredo Ellis, Bastos Barreto, Nuto Santana, e Rubens do Amaral, demorou-se algum tempo em palestra com o interventor federal, examinando o assunto sob varios aspectos.

Na próxima semana, a comissão se reunirá pela primeira vez, afim de tratar do plano de aproveitamento do tradicional recanto paulistano, com seu morro histórico, como centro de passeio e objetos do Bandeirismo Paulista.

EM TRANSITO PARA O RIO UMA DELEGAÇAO DE ESTUDANTES ARGENTINOS

S. PAULO, 14 (Agencia Nacional) — Em trânsito para a capital do país, onde vão participar do Congresso Brasileiro de Odontologia, chegaram hoje a esta capital, os estudantes argentinos que compoem a delegação da Faculdade de Odontologia de Buenos Aires, chefiada pelo prof. Eduardo Shune. Os estudantes argentinos viajaram até Santos, a bordo do "Buenos Aires Marú".

REUNE-SE HOJE O CONSELHO DE EXPANSAO ECONOMICA

S. PAULO, 14 (Agencia Nacional) — Sob a presidencia do interventor Ademar de Barros, reunir-se-á amanhã, às 10 horas, no Palacio dos Campos Eliseos, o Conselho de Expansão Econômica do Estado. Nessa reunião serão tratados varios assuntos de grande interesse para a economia paulista.

Paraná

NOVA ESTRADA DA FOZ DO IGUASSU'

CURITIBA, 14 (Agencia Nacional) — Sob a direção do sr. Eduardo Jawocski, seguiu hoje para Guarapuava a comissão de técnicos do Departamento de Obras Públicas do Estado, afim de proceder aos estudos da nova estrada da Foz do Iguassú. O novo traçado, ao que se sabe, procurará afastar tanto quanto possivel os obstáculos de terreno, seguindo os divisores das aguas e de modo a abandonar os vales que exigem a construção de numerosas pontes. Com esse objetivo, resultará maior economia na despesa e no tempo, de maneira que, dentro de um prazo relativamente curto, Foz do Iguassu estará ligada aos demais centros do Estado. Os trabalhos da referida comissão deverão ser concluidos em dezembro próximo, iniciando-se a construção em janeiro de 1941.

CRIADA A DIRETORIA DA DESPESA FIXA

CURITIBA, 14 (Agencia Nacional) — O interventor federal assinou um decreto criando a Diretoria da Despesa Fixa, cuja finalidade principal consiste em organiza re manter o registro dos funcionarios quer efetivos, quer inativos, quer pensionistas.

A LOCOMOTIVA CONSTRUIDA EM PONTA GROSSA

CURITIBA, 14 (Agencia Nacional) — Atendendo à solicitação feita por funcionarios localizados em Curitiba, Paranaguá, Mafra e outras cidades do Estado, o superintendente da Rede Viação Ferrea Paraná-Santa Catarina resolveu que a locomotiva construida nas oficinas daquela via-ferrea em Ponta Grossa realize uma viagem extraordinaria àquelas cidades, percorrendo tada uma extensa região da Rede, afim de tornar conhecida e apreciada a vitoria obtida pelos operarios das oficinas de Ponta Grossa.

Rio Grande do Sul

A COTAÇAO DO XARQUE

PORTO ALEGRE, 14 (Agencia Nacional) — A cotação do xarque na Bolsa de Mercadorias foi a seguinte: Primeira qualidade ... 50$000 a 52$000 por arorba. Entraram 7 fardos e sairam 1.588, sendo 632 para a Baía, 455 para Recife, 37 para Maceió e 224 para o Rio. A cotação para o cabelo cavalar e cabelo vacum foi 6$500 por quilo. Os couros salgados de boi foram cotados a 1$500 o quilo, os de vaca a 1$300, os secos limpos a 2$600 e os couros de refugo a 2200 o quilo. A lã grossa foi cotada a 45$000 por arroba, a cruza fina a 100$000 e a cruza grossa a 70$000 por arroba.

O reatamento das relações entre a Espanha e o Chile

Telegramas trocados entre o sr. Osvaldo Aranha e os ministros de Exteriores da Espanha e do Chile

A propósito do reatamento das relações diplomáticas entre a Espanha e o Chile, anunciado em 12 de outubro, o sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, dirigiu ao sr. Marcial Mora, ministro das Relações Exteriores do Chile, o seguinte telegrama:

"Na ocasião em que o Chile e a Espanha restabelecem suas relações diplomáticas, tenho o prazer de congratular-me com V. Ex. pelo auspicioso acontecimento. Estou seguro de que tão grata noticia será recebida com regozijo em toda a América. Queira V. Ex. aceitar os protestos da minha mais alta consideração. (a) Osvaldo Aranha".

Em resposta, assim se dirigiu ao ministro Osvaldo Aranha o ministro Marcial Mora:

"Agradeço as suas amaveis congratulações pelo auspicioso reatamento das Relações com a Espanha e a decidida e afetuosa intervenção do Brasil no acontecimento que, com razão, V. Ex. julga que será recebida com regozijo em toda a América. Queira aceitar as minhas mais cordiais simpatias e a garantia da minha mais alta consideração. (a) Marcial Mora".

Ainda pelo mesmo acontecimento, o ministro Osvaldo Aranha endereçou ao coronel D. Juan Beigbeder y Atienza, ministro dos Assuntos Exteriores da Espanha, o telegrama seguinte:

"Na ocasião em que a Espanha e o Chile restabelecem suas relações diplomáticas, tenho o prazer de congratular-me com V. Ex pelo auspicioso acontecimento e pedir-lhe manifestar a S. Ex. o Generalissimo Franco e a seu governo o quanto o presidente e o povo do Brasil apreciam a atenção dispensada à sua mediação. Estou seguro de que a noticia de tão feliz ocorrencia será recebida com regozijo em todo o continente e será interpretada como uma homenagem da Espanha à América na data do seu descobrimento. Queira V. Ex. aceitar os protestos da minha mais alta consideração. (a) Osvaldo Aranha".

A resposta do coronel Beigbeder y Atienza ao ministro Osvaldo Aranha foi a seguinte:

"Recebi nesta data histórica do descobrimento da América o seu amavel e carinhoso telegrama e, ao expressar-lhe a minha gratidão por tudo que me manifestou por motivo do restabelecimento das nossas relações com o Chile, sob os auspicios da nobre Nação brasileira, fico profundamente agradecido pelas felicitações de V. Ex., que transmitirei a S. Ex. o Generalissimo Franco, bem como ao seu Governo, ao mesmo tempo rogo-lhe tenha por bem manifestar ao exmo. sr. presidente dos Estados Unidos do Brasil e ao seu Governo que se digne aceitar o testemunho do nosso agradecimento por tão valiosa mediação e, juntamente com V. Ex., o testemunho da minha mais alta consideração. (a) Beigbeder".

CRUZEIRO TURÍSTICO RIO-MANAUS-RIO

A elaboração do programa dessa instrutiva viagem

O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil já está elaborando o programa do novo Cruzeiro Turistico Rio-Manaus-Rio, a realizar-se nos primeiros dias de janeiro próximo.

Graças ao patriótico apoio, dedicado a tais iniciativas, pelo almirante Graça Aranha, será designado para fazer o itinerario Rio-Manaus, e vice-versa, um dos mais confortaveis e luxuosos navios do Lloyd Brasileiro.

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NO CONGRESSO ARGENTINO DE ABSTETRICIA

Partiu de avião o professor Claudio Goulart de Andrade

Pelo avião da carreira partiu ontem para Buenos Aires o prof. Claudio Goulart de Andrade, recemnomeado pelo governo para integrar a representação do Brasil no XII Congresso Argentino de Obstetricia que se reune na semana corrente em Buenos Aires.

O embarque do prof. Claudio Goulart de Andrade, no aeroporto Santos Dumont, foi concorridissimo, despedindo-se do ilustre obstetra inúmeros colegas e amigos.

NO CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Compareceu à reunião de ontem o diretor do DASP

Reuniu-se, no Palacio Itamarati, o Conselho de Imigração e Colonização sob a presidencia do ministro João Carlos Muniz, tendo comparecido os conselheiros capitão de fragata Atila Monteiro Aché, major Aristóteles de Lima Câmara, Artur Hehl Neiva, Dulte Pinheiro Machado e José de Oliveira Marques. Estiveram, igualmente, presentes os srs. Godofim Torres Ramos, representante da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, Artur Ferreira da Costa, Antonio Pedro de Andrade Muller e Francisco Leite, observadores dos Estados de Santa Catairna, São Paulo e Paraná.

Acedendo a um convite do Conselho, o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico, compareceu à sessão, tendo manifestado a sua opinião sobre diversos aspectos do projeto de reorganização do Conselho. Esteve tambem presene o sr. Fernando Lobo, membro da Comissão de Eficiencia do Ministerio das Relações Exteriores.

Prorrogadas as sessões do Conselho Nacional de Educação

A provando proposta d[illegible] Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, autorizou a prorrogação, por uma semana, das sessões do Conselho Nacional de Educação, as quais serão diarias, em virtude do avultado número de processos de grande importancia que devem obter decisão antes do fim do ano.

VARIAS NOTICIAS

Estiveram, ontem, no palacio do Catete, os professores La Faiete Cortes, Francisco Lavassuer França e Carlos Frederico Costa, afim de convidar o presidente da República para a sessão solene comemorativa do 4°. centenario da fundação da Companhia de Jesús, a realizar-se no Instituto La-Fayette, às 16.30, do próximo dia 16.

— O sr. Leocadio Chaves, em nome do Instituto Osvaldo Cruz, esteve, ontem, no Palacio do Catete, afim de agradecer ao presidente da República o ter se feito representar nos funerais do pro. Adolfo Lutz.

— Por portaria de ontem, o presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público designou o dr. Murilo Braga de Carvalho, diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, para sem prejuizo das respectivas funções, substituir, durante o seu impedimento, o dr. Moacir Ribeiro Briggs na Divisão de Organização e Coordenação, do mesmo Departamento.

— A partir de hoje, passam a funcionar na nova instalação da Imprensa Nacional, à avenida Rodrigues Alves n° 1, os serviços da Secção de Redação dos orgãos oficiais.

Um couraçado e quatro destroyers chegam a Gibraltar

INSPECIONA A GRANDE FORTALEZA O EMBAIXADOR BRITÂNICO EM MADRID

ALGECIRAS, 14 (T. O.) — Arribaram hoje ao porto de Gibraltar, procedentes do Mediterraneo, um couraçado e quatro destroyers. Em vista da camuflage não foi possivel descobrir os nomes das referidas unidades.

VISITA GIBRALTAR O EMBAIXADOR INGLÊS NA ESPANHA

ALGECIRAS, 14 (T. O.) — Durante sua visita a Gibraltar, o embaixador britânico na Espanha, Sir Samuel Hoare, inspecionou as posições inglesas que sofreram serios danos durante os últimos bombardeios aereos franceses. O embaixador visitou as instalações militares destruidas durante os ataques de 24 e 25 de setembro: o arsenal de guerra, que, com muitos esforços poude ser reparado quase totalmente; as bases aereas, baterias de defesa anti-aerea e instituições militares subordinadas à administração militar britânica. Afirma-se que o embaixador britânico regressará amanhã a Madrid, depois de ter conferenciado com numerosas altas personalidades das forças armadas britânicas em Gibraltar.

OS APARELHOS INGLESES VOARAM ESTA NOITE SOBRE VARIAS CIDADES OCUPADAS

Inimigo vieram mostrar que as pessimas condições atmosfericas inclusive as grandes nuvens e a neve, dificultaram sobremaneira, as operações que a RAF levou a efeito durante a noite de ontem.

Voando às cegas entre pesadas nuvens que encontraram em todo o percurso, desde a Inglaterra até a Alemanha, muitas das nossas equipagens somente conseguiram alcançar os objetivos visados descendo a pouca altura, para aproveitar as falhas de nuvens por meio das quais conseguiram alvejar aqueles mesmos objetivos.

Mesmo assim e tendo que vencer todas essas dificuldades, as esquadrilhas da RAF bombardearam os estaleiros de Kiel. Todavia, os nossos aparelhos foram obrigados a pairar cerca de três quartos de hora sobre as nuvens, esperando uma oportunidade que lhes fizesse distinguir os alvos a serem atacados. Assim, através dos momentaneos buracos abertos nas nuvens, foram descarregadas algumas salvas de bombas de grosso calibre, sendo possivel apreciar a sua explosão sobre os objetivos visados. Alem disso, foram ainda atacados os estaleiros de Voss e Blohm, bem como os de Hamburgo, onde as grossas camadas de nuvens tambem dificultaram enormemente a ação dos nossos pilotos. Em toda a zona do Ruhr as condições meteorológicas eram ligeiramente melhores, tendo uma outra formação dos nossos aparelhos de bombardeio conseguido alvejar a fábrica de Duisburg, depois de conseguir divisar as suas grandes chaminés por entre um claro aberto nas nuvens.

As usinas da fábrica Krupp, em Essen, foram tambem bombardeadas. Ademais, outras formações de aparelhos da RAF conseguiram deixar cair as suas salvas de bombas sobre os aeródromos de Wesel, Wolensdrecht e Texel e sobre as bases de artilharia de Borkum e Terschellingand, bem como sobre a base de hidro-aviões de Norderney. Calais foi tambem visitada pelos nossos pilotos, tomando parte nesse ataque uma esquadrilha polonesa recentemente formada.

Incendios em varios pontos de Berlim

LONDRES, 14 (Agencia Nacional) — Os pilotos ingleses que tomaram parte no grande ataque aereo da madrugada de ontem, contra Berlim, são unânimes em informar que a capital alemã sofreu danos consideraveis com as explosões das bombas inglesas. Antes de regressarem às suas bases, os pilotos dos bombardeadores britânicos, que sobrevoaram largo tempo Berlim, tiveram ensejo de verificar que inúmeros incendios lavravam em varios pontos da cidade.

Novos aviões empregados no ataque

LONDRES, 14 (Agencia Nacional) — A Royal Air Force esta empregando em seus ataques contra Berlim um número crescente de aviões de bombardeio, segundo informam os circulos chegados ao Ministerio do Ar. Não foi precisado o número de aviões que tomarm parte nos últimos ataques, um dos que já se realizaram com maior êxito contra a capital do Reich. O tipo dos bombardeadores empregados tambem não foi revelado, mas se acredita que estejam já em ação os grandes aviões a que se referiu, em seu discurso, lord Beaevrbrook, ministro da produção aeronautica.

Ataques de Ostende ao Havre

LONDRES, 14 (Agencia Nacional) — O comunicado do Ministerio do Ar britânico informa que, apesar do mau tempo, as operações da Royal Air Force contra os portos de invasão foram consideravelmente ampliadas, tendo sido coberta por bombas toda a costa que vai de Ostende ao Havre.

As bombas cairam em campo aberto

BERLIM, 14 (T. O.) — De fonte competente comunica-se o seguinte: — "Durante a noite passada aviões ingleses sobrevoaram o norte e o oeste da Alemanha com escassas forças e em vôos individuais, entrando em apenas algumas regiões fronteirças. Foram causados ligeiros estragos num ramal ferroviario que liga uma fábrica com a linha ferrea. Varias bombas cairam em campo aberto. Não foram causados estragos de importancia militar".

Instalado o 1.° Congresso Médico do Estado do Rio

Promovido pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterol, instalou-se sábado o 1º Congresso Médico do Estado do Rio, realizado sob os auspicios do interventor Amaral Peixoto e com o apaio das associações congêneres de Campos e Petrópolis.

O ato da instalação teve lugar às 9 horas da noite, no salão nobre da Academia Fluminense de Letras naquela cidade, com a presença do corpo clinico e cirurgico e de membros do Governo do Estado. Tomou parte na mesa, o sr. Rui Buarque, secretario de Educação, que representou o interventor federal.

FALA O PRESIDENTE VARGAS SOBRE A CONFERENCIA DOS PAISES AMERICANOS

(Conclusão da 1.ª página)

um modo geral compreende duas partes: saneamento e colonização. O saneamento será feito com uma organização técnica de execução progressiva até conseguirmos extirpar o impaludismo, existente, apenas, em algumas zonas do territorio amazonense. A propósito, convem observar que o clima da Amazonia, ao contrario do que muitos pensam, é geralmente salubre e possue condições favoraveis a uma vida saudavel e ao trabalho produtivo. Prova-o o fato de encontrar-mos, a cada passo, familias numerosas e uma grande população infantil. O crescimento demográfico é evidente. E bastará cuidar dessas gerações, defendendo-as contra as molestias, preparando-as fisica e culturalmente, dando-lhes educação moral e civica para transformá-las em valiosos fatores do povoamento da região. E o que queremos fazer sem perda de tempo. A politica de colonização será iniciada com grupos de nacionais que aqui se fixem e prosperem. Tal colonização tambem terá uma orientação técnica, tanto para escolha das terras como para a instalação dos colonos. Fundar-se-ão nucleos agricolas, servidos de escolas rurais, e aprendizados, onde os filhos dos colonos recebam instrução e conhecimento da lavoura.

A distribuição das terras

Aproveitaremos, para isso, as terras devolutas e as distribuiremos gratuitamente com os colonos, fornecendo-lhes, ainda, instrumentos agrarios e sementes.

O Instituto Agronômico do Norte dará assistencia técnica aos agricultores, intensificará o plantio da seringueira, desenvolverá, em condições econômicas, a cultura da castanha, do timbó e de todas as abundantes essencias florestais nativas.

Para completar esse plano, intensificaremos a exploração industrial. Com esse fim já estão chegando, a convite do governo, industrialistas norte-americanos interessados em colaborar conosco no desenvolvimento da Amazonia, onde seus capitais e recursos técnicos encontrarão segura a remuneradora aplicação.

A conferencia das nações amazônicas

Quanto à conferencia de que falei no discurso de Manaus, devo esclarecer que dela participarão, principalmente, os paises vizinhos tributarios da bacia amazônica e que precisam fazer escoar seus produtos para o Atlântico. Esses paises são Venezuela, Colombia, Perú, Ecuador e Bolivia. Poderão ser convidados os Estados Unidos, tendo-se em vista o seu interesse como grande mercado consumidor. Os assuntos a tratar parecem-me da maior importancia: intercâmbio comercial, navegação, transportes, tarifas aduaneiras e outros. Devemos chegar a um acordo em que se assegure praticamente a expansão das nossas atividades num sentido amplo de solidariedade. A exemplo do recente convênio com a Argentina esse ajuste de interesses mutuos virá ter um salutar reflexo sobre fortalecimento das relações entre os paises americanos. Não devemos cogitar apenas de prevenir atritos possiveis, mas principalmente de fortalecer os motivos que nos sobram para nos unirmos e formarmos uma verdadeira comunidade econômica. E' claro que, assim procedendo, aumentaremos as nossas reservas de defesa e a nossa capacidade para resistir a qualquer tentativa de absorção. Embora não tenhamos, no momento, felizmente, razões para sentirmonos ameaçados, cumpre-nos consolidar a obra de solidariedade iniciada com iniciativas como essas que não visam hostilizar ninguem e só concorrem para desenvolver, entre as nações americanas, o espirito de mutua confiança e a convicção da necessidade de nos prepararmos para enfrentar quaisquer eventualidades".

"FORTALEZAS VOADORAS" PARA A INGLATERRA

EXPULSO DA BÚLGARIA O REPRESENTANTANTE DO SR. FORD

SOFIA, 14 (T. O.) — As autoridades búlgaras expulsaram o súdito inglês Snowden Headley, residente no país há varios anos. O sr. Headley, conhecido como representante de Ford e chefe principal do serviço secreto britânico, deve abandonar a Bulgaria dentro de 24 horas, pois violou reiteradamente o direito de hospitalidade.

CONSULTA AOS CIDADÃOS NORTE-AMERICANOS RESIDENTES NA INGLATERRA

NOVA YORK, 14 (T. O.) — Todos os cidadãos norte-americanos residentes na Inglaterra receberam hoje uma circular do Consulado Geral dos Estados Unidos em Londres, perguntando-lhes se desejavam regressar ao seu país caso fosse possivel ao embaixador Kennedy encontrar meios de transporte.

ESTÁ EM BELEM O CHEFE DA NAÇÃO

(Continuação de 1ª página)

Governo, que tantas vezes já conta gente do povo de Belem, quando de sua visita anterior. Por isso vinham agora, novamente, certos de que o primeiro magistrado da nação se preocupa com a sorte de todos os brasileiros, ricos ou pobres.

Cerca das 21 horas, o presidente da República deixou o palacio governamental, para jantar no Arsenal de Marinha.

O presidente da República esperado amanhã em Sousa

JOAO PESSOA, 14 (Agencia Nacional) — O presidente Getulio Vargas chegará à cidade de Sousa, no dia 16 do corrente, por via aerea, dali viajando de automovel até Curemaª onde pernoitará. No dia seguinte seguirá para Jatobá, à margem do rio São Francisco. O interventor Rui Carneiro irá de avião à cidade de Sousa, onde aguardará a chegada do chefe do Governo, e desde aquele municipio sertanejo acompanhará o presidente da República nas visitas que fará aos diversos serviços da Inspetoria Contra as Secas nesta região. A população de Sousa prepara grandes manifestações ao presidente Getulio Vargas. Tomarão parte nas mesmas, autoridades, não somente daquele municipio, como de todos os circunvizinhos, bem como representações das associações de classe.

Longa conferencia com o governador do Acre

MANAUS, 14 (A. N.) — Antes de partir de Porto Velho para esta capital, iniciando, assim, seu regresso ao Rio, o presidente Getulio Vargas conferenciou demoradamente com o governador Epaminondas Martins, inteirando-se completamente das necessidades e dos problemas do territorio. O governador fez um resumo da situação financeira informando que a capital do territorio encontra-se, atualmente, em uma fase de grande atividade com a construção de um aeródromo, um hotel, um ambulatorio e diversos edificios públicos. Uma grande rede de campos de aviação existe em todo o territorio, principalmente nas cidades da fronteira. O governador Epaminondas Martins pós o Chefe do Governo ao par de varias iniciativas que pretende tomar nos setores da saude e da agricultura.

Em visita ao Liceu Industrial do Amazonas

MANAUS, 14 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas, logo após à sua chegada, visitou, a convite do interventor federal, as obras do Liceu Industrial do Amazonas dirigido pelo sr. Paulo Sarmento. Cerca de duas mil pessoas esperavam a visita do Chefe do Governo que, em frente ao edificio, con-

(Conclue na 5.ª página)

Um choque de forças italianas e britânicas

ROMA, 14 (A. N.) — Uma informação oficial, que acaba de ser divulgada sobre o encontro entre forças italianas e britânicas acrescenta que as vanguardas fascistas entraram em contacto com o inimigo num ponto situado a cerca de 30 quilômetros a leste de Sidi-el-Barani.

AS MANOBRAS NO VALE DO PARAIBA

(Conclusão da 1.ª página)

das três divisões de infantaria, colabora tambem com o Exercito a Marinha Nacional, que já desenvolveu a parte do tema que lhe competia, numa cooperação proveitosa e eficiente. Grande tem sido, tambem, a colaboração do sr. Ademar de Barros, interventor federal em S. Paulo, e do prefeito doDistrito Federal, sr. Herique Dodsworth, sem esquecer a do general Mendonça Lima, ministro da Viação".

Superioridade aerea e maritima

Pedimos, nessa altura, ao general Almerio de Moura, que nos fixasse alguns aspetcos das operações em que se vão empenhar os exércitos adversarios no Vale do Paraiba. S. Excia. lembra, então, que se impõe um "cunho tão próximo quanto possivel da realidade".

— "Admitiu-se a luta entre dois Partidos: um Partido B, que desembarcou na região de Itanhoen e Bertioga, logrando apoderar-se de Santos e, depois, da cidade de São Paulo; suas tropas, finalmente, penetram audaciosamente no Vale do Paraiba, até a região de Taubaté-Pindamonhangaba, com elementos avançados mais a Leste, valendo-se, para isso, de sua acentuada superioridade aerea e maritima; e o Partido A, cuja cobertura formada pela 2ª Divisão de Infantaria, foi obrigada a retrair-se para Leste, ao longo do Vale do Paraiba, consegue firmar-se na linha Rio dos Surdos-Ribeirão Grande, a cerca de 18 kms. de Guaratinguetá. Esse movimento estrategico permite a reunião de mais duas Divisões (a 1ª D. I., entre Lorena e Cachoeira, e a 4ª D. I., na região de Piquete-Est. Angelina-Quitombo) e de outros elementos que constituirão um Corpo de Exército.

— E o objetivo de Corpo? — interpelamos.

O general Almerio de Moura informa:

— São as operações desse Corpo de Exército, que atuará na direção de Guaratinguetá-Taubaté-Caçapava-Mogy das Cruzes, que se desenrolarão durante as manobras, com o objetivo de repelir o inimigo para Oeste e libertar, assim, o Vale do Paraiba, apoderando-se de Mogy das Cruzes. Essas operações exigirão dos Estados Maiores e das tropas um grande esforço, principalmente no que se refere à preparação e execução dos transportes e das marchas. Por outro lado — finaliza S. Excia. — o problema dos diversos serviços será posto em relevo, como do reabastecimento de agua, que é importante.

Grande concentração operaria no dia 9 de Novembro

Em comemoração ao decenio do governo do presidente Getulio Vargas

Uma grande comissão composta dos presidentes de todos os sindicatos de trabalhadores desta capital irá, hoje, às 17 horas, ao Ministerio do Trabalho, afim de fazer entrega ao ministro Valdemar Falcão de um manifesto, concitando todos os trabalhadores brasileiros a tomar parte na grande concentração trabalhista que será realizada às 15 horas do próximo dia 9 de novembro, na Esplanada do Castelo, em comemoração ao decenio do Governo do Presidente Getulio Vargas.

Querem, assim, as classes proletarias dar uma demonstração pública do seu grande reconhecimento ao benemérito presidente, incansavel defensor e protetor do operario brasileiro.

Por ocasião da reunião de amanhã, será prestada uma homenagem ao ministro Valdemar Falcão falando um representante dos trabalhadores terrestres e outro dos maritimos.

NÃO QUEREM SEGUIR

MONTEVIDÉU, 14 (T. O.) — O navio grego "Nicolas Pateras", de 4.326 toneladas, que devia seguir viagem para a Inglaterra, não o pôde fazer, pois a sua tripulação negou-se a prestar serviço. O navio continua neste porto, vigiado pela policia.

O conjunto das operações

COMUNICADOS OFICIAIS DOS COMANDOS DA ALEMANHA, DA ITALIA E DO MINISTERIO DO AR BRITÂNICO

COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, 14 (T. O.) — O Alto Comando Alemão comunica:

"Destacamentos de aviões ligeiros e pesados continuaram com grande eficacia durante o dia de ontem e na noite passada seus ataques de represalia contra Londres, bem como contra outros importantes objetivos militares no centro e no sul da Inglaterra. Durante o dia, as esquadrilhas, protegidas por destacamentos de caças, penetraram continuamente no espaço aereo inglês, sucedendo-se umas às outras quase sem interrupção, de maneira que os diferentes ataques estavam apenas separados por uma curta pausa. Em Londres, principalmente ao norte do Tamisa e à altura das docas de Vitoria e das Indias Ocidentais as bombas de calibres medio e grande causaram graves incendios que durante a noite já puderam ser vistos da desembocadura do Tamisa e da ação inglesa. Depois do ataque a uma usina elétrica, observaram-se enormes chamas e espessos rolos de fumaça.

O segundo forte ataque dirigiu-se contra instalações portuarias e empresas de armamentos em Liverpool. As bombas lançadas causaram tambem ali, fortes explosões e incendios. Durante ataques contra varios objetivos de importancia militar na Inglaterra Central e Meridional foram destruidas entre outras coisas as dependencias de dois acampamentos de tropas.

No estuario do Tamisa um avião de combate desfechou um audacioso ataque em vôo baixo contra um comboio fortemente escoltado e composto de 18 navios mercantes armados. Como o avião não tinha mais bmbas a bordo, atacou o comboio com fogo de metralhadora, logrando incendiar um navio na popa.

Apesar de que em repetidas ocasiões o inimigo evitou entrar em combate com nossos caças, travaram-se, alguns combates aereos, todos vitoriosos para nós.

A oeste de Cadiz um bombardeiro alemão de grande raio de ação destruiu com duas bombas um navio mercante inimigo de 3 a 4 mil toneladas.

Durante o dia, o inimigo não atacou nem territorio do Reich nem territorios ocupados. Os dois únicos aviões de reconhecimento já foram repelidos pelo fogo anti-aereo, ao chegaram à costa francesa. Durante a noite aviões inimigos penetraram no norte e no oeste da Alemanha. As bombas, lançadas a esmo causaram apenas insignificantes estragos em casas particulares, não atingindo porem, nehum objetivo militar ou de importancia par aa economia de guerra.

O inimigo perdeu ontem 13 aviões, 12 deles em combates aereos e 1 derrubado pela artilharia anti-aerea. Um avião alemão de caça, não regressou à sua base".

COMUNICADO DE GUERRA ITALIANO

ALGURES NA ITALIA, 14 (Stefani) — E' o seguinte o comunicado n.° 129 do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"Na Africa Setentrional autos-blindados inimigos tentaram um ataque ao sueste de Sidi-El-Barrini, sendo imediatamente rechaçados pelo fogo das nossas artilharias. Nossas formações aereas atacaram os campos de aviação ingleses de Fuka e de Doba no Egito com resultados evidentes, sobretudo no campo de Doba, que foi surpreendido em plena atividade de vôo noturno. Três navios bombardearam nossas posições na zona de Sidi-El-Barrani, sem causar, porem, nem perdas, nem danos. Um ataque aereo executado pelo inimigo sobre Tobruk, foi acolhido por intensa e precisa reação anti-aerea, que tornou o tiro adversario marcadamente impreciso; foi atingida uma barraca e algumas linhas telefônicas. Um civil foi morto na Africa Oriental. Uma nossa formação aerea renovou o bombardeio de Codwar, provocando um incendio. As instalações portuarias de Perim no Mar Vermelho foram repeitdamente bombardeadas e atingidas em pleno, por nossos aparelhos, sendo provocados incendios de grandes proporções. A aviação inimiga bombardeou Giavello, Maggi Gurea e Toselli, causando leves danos e nenhuma vitima. Aviões inimigos atacaram o porto de Portolago, na ilha de Lero do Dodecaneso, atingindo a igreja católica e alguns edificios civis e causando um total de 21 feridas. Nenhum dano importante verificou-se em objetivos militares. Dois aviões inimigos foram abatidos".

COMUNICADO DO MINISTERIO DO AR

LONDRES, 14 (Agencia Nacional) — O Ministeriod o Ar deu apublicidade, exatamente às 20,30 horas desta ñoite, o seguinte comunicado oficial:

"As atividades das esquadrilhas inimigas foram relativamente pequenas d nte o dia de hoje, ficando, na sua maioria, confinadasa uma se.ie de ataques desfechados por aparelhos isolados que deixaram cair as suas bombas em inúmeros pontos do país, especialmente na area sul e no Middland. As noticias recebidas até às 17 horas desta tarde davam a aentender que as vitimas registradas foram em número pequeno, sendo diminuto o número de mortos. Numa das cidades do condado de Kent foram danificadas algumas casas. No entanto, por toda a parte, os prejuizos foram pequenos".

Evitando as defesas britânicas

BOMBAS LANÇADAS POR AVIÕES DE CAÇA — MENOR A ATIVIDADE DE ONTEM SOBRE A INGLATERRA

LONDRES, 14 (A. N.) — Os alemães empregaram em seus ultimos ataques uma nova tática aerea. De inicio, os "raids" eram levados a efeito por grandes formações de 50, 100 e 200 aparelhos, de caça e bombardeio. Como os resultados vinham sendo muito desastrosos para a Lufwaffe, o Alto Comando Alemão passou a agir da seguinte forma: "Aviões de caça, com dispositivos para bombas, procuram atingir do modo mais rápido as regiões vitais e depois batem em retirada, evitando a ação dos Spitfire e Hurricanes. Os aparelhos daquele tipo são velozes e conseguem por vezes evitar as esquadrilhas de caça da RAF. Alem disso, têm a vantagem de atingir logo o ponto visado, regressando rapidamente as suas bases. O locutor da BBC, ao divulgar esse comentario, informou que o Comando Britânico já tomou as providencias para combater essa nova modalidade de ataque dos pilotos germânicos.

Desde o amanhecer

BERLIM, 14 (T. O.) — De fonte competente comunica-se o seguinte: "Com as primeiras luzes do dia, reiniciaram-se hoje os ataques alemães contra a Inglaterra".

250 mil quilos numa noite

BERLIM, 14 (T. O.) — De fonte competente comunica-se o seguinte: "Durante a noite passada, a aviação alemã lançou 350.000 quilos de bombas sobre Londres, Liverpool e varias cidades do centro e do sul da Inglaterra. Ao mesmo tempo a RAF arremessou em territorio alemão de 6 a 8 mil quilos de bombas".

Pequenas atividade

LONDRES, 14 (A. N.) — Durante o primeiro alarme anti-aereo de hoje uma pequena força de aviões nazistas atravessou a costa sudeste em direção a esta capital, obrigando as baterias da defesa anti-aerea a entrar em funcionamento. Foi abatido um dos aparelhos atacantes, que caiu em chamas. Todavia, os pilotos alemães conseguiram ainda atirar algumas bombas sobre uma localidade da area de Anglia.

INOVAÇÃO NAS FEIRAS LIVRES

Miudos e aves abatidas em caminhões higiênicos

O sr. Muniz da Aragão, diretor do Departamento de Alimentação da Prefeitura, resolveu intruduzir uma inovação nas feiras livres desta capital, com a venda de miudos e aves abatidas, em caminhoes refrigerados, conforme modelo já aprovado pela Saude Pública.

Soubemos que os miudos serão obrigatoriamente vendidso em caixetas higiênicas, do tipo das adotadas para manteiga. O povo tera assim pacotes de facil condução acondicionados com todo o asseio. Tudo se processará na mais absoluta limpeza, porque a mercadoria já irá para as feiras dentro das caixas, envoltas em papel cristal, ao abrigo da poeira e das moscas, ficando, entretanto, completamente acessivel ao exame dos fregueses, conforme exigencia da Prefeitura.

Ao que ainda estamos informados, a Prefeitura estebelecerá para a venda dos miudos, em caminhões nas feiras livres, preços inferiores aos dos açougues, pondo assim ao alcance da bolsa de todos, mercadorias de grande procura e consumo.

CONCENTRADAS NAS FRONTEIRAS AS TROPAS DA GRECIA E DA TURQUIA

(Conclusão da 1.ª página)

Mobilizados mais de meio milhão de turcos e gregos

BELGRADO, 14 (A. N.) — Gregos e turcos estão mobilizando rapidamente as suas forças e colocando-as em posição de defesa, ao longo das fronteiras de acordo com as noticias procedentes das capitais dos dois paises. Estão já a postos, tentando bloquear qualquer possivel tentativa de absorpção, mais de meio milhão de soldados turcos e gregos.

Visando impedir a expansão alemã nos Dardanelos

ESTAMBUL, 14 (Agencia Nacional) — Acredita-se que a concentração de tropas russas na fronteira da Rumania visa impedir os planos alemães de uma expansão aos Dardanelos, coisa considerada pelos circulos diplomáticos desta capital como prejudicial aos interesses soviéticos. As noticias sobre os movimentos de tropas russas estão sendo acompanhadas com muita atenção pelas autoridades turcas.

A evolução das relações turco-soviéticas

LONDRES, 14 (Agencia Nacional) — O correspondente da BBC, em Estambul, enviou o seguinte despacho, divulgado pela emissora desta capital: "A evolução das relações turco-soviéticas é acompanhada com grande atenção pelos circulos diplomáticos. As atividades alemães nos Balcans são, por outro lado, acompanhadas com indisfarçavel pessimismo. Jornais turcos afirmam que "dois milhões de baionetas farão tudo para impedir um eventual golpe que vise ameaçar a integridade do país".

Em Moscou uma missão alemã

ESTOCOLMO, 14 (Agencia Nacional) — Divulga-se que se encontra, atualmente em Moscou, uma missão alemá, da qual faz parte o ajudante confidencial de Von Ribbentrop. Emprestase grande importancia a essa missão, afirmando-se que será assinado um acordo comercial de maior alcance que o convenio firmado antes do inicio da guerra.

Os russos constroem aeródromos na fronteira rumena

BUGAREST, 14 (Agencia Nacional) — Divulga-se que os russos estão construindo varios aeródromos e concentrando grande número de aviões na fronteira rumena.

Observa-se, tambem, grande atividade dos navios de guerra russo, no Danubio, durante os 4 últimos dias. Alguns desses vasos penetraram repetidas vezes em aguas de jurisdição rumena, tendo-se verificado um incidente, em uma dessas ocasiões. Foram afundado um monitor russo.

O sr. Ribbentrop recebeu o sr. Valer Pop

BERLIM, 14 (T. O.) — O ministro de Estrangeiros do Reich, sr. von Ribbentrop, recebeu hoje o ministro Plenipotenciario da Rumania, sr. Valer Pop, que se encontra atualmente nesta capital.

Demitiu-se em sinal de protesto

BUCAREST, 14 (T. O.) — Em sinal de protesto contra o discurso pronunciado pelo vice-presidente do Conselho, sr. Horia Sima, o ministro plenipotenciario da Hungria em Bucarest, sr. von Bardossy, abandonou seu posto.

Hoje à noite a censura publicou uma ordem dirigida aos jornais rumenos para que cessem os ataques à Hungria.

Grave incidente entre forças navais russas e rumenas

BUCAREST, 14 (A. N.) — Anuncia-se que, durante um incidente entre forças navais russas e rumenas, foram afundados um monitor e um navio de passageiros rumenos. Os passageiros foram salvos, tendo o incidente ocorrido em aguas da Rumania. O informante acrescenta que um destroyer russo teria sido posto a pique.

COMBATE NAVAL NO MEDITERRANEO

LONDRES NÃO CONFIRMA O AFUNDAMENTO DE UM CRUZADOR — AS OPERAÇÕES NA ÁFRICA

ROMA, 14 (T. O.) — O correspondente da Agencia "Stefani" dá a seguinte informação detalhada sobre o ataque areo da aviação italiana, depois da batalha naval, travada entre unidades italianas e inglesas: "Os aviões italianos tiveram que vencer não apenas a adversidade das condições atmosféricas, mas tambem, o forte fogo da defesa anti-aerea, para lançar com acerto as suas bombas. Foram arremessadas muitas toneladas de bombas de calibre máximo, atingindo algumas delas um porta-aviões britânico. Ficou destruida a ponte da proa, e os depósitos de materiais que se encontravam sob a ponte de desembarque sofreram graves danos. Um couraçado foi tambem atingido por duas bombas de calibre pesado, podendo continuar navegando apenas à escassa velocidade, doreado por lanchas-torpedeiras. A ação da aviação italiana prosseguiu durante toda a tarde, de forma que a esquadra inimiga teve que mudar seu rumo, dirigindo-se a aguas gregas. Por ocasião dos combates aereos, travados então, foram derrubados dois aviões inimigos. Um aparelho italiano, atingido pelo fogo inimigo caiu ao mar, ao passo que outro aparelho italiano, embora atingido, logrou regressar à sua base".

Atacados Buna, Asmara e Gura

ROMA, 14 (A. N.) Aviões ingleses atacaram Buna, Asmarra e Gura, sem causar grandes danos.

Não há confirmação do encontro de Sidi-el-Barrani

LONDRES, 14 (A. N.) — Até à ultima hora não se conheciam detalhes de nenhuma ação militar de vulto, que porventura se teria registrado na zona do norte do Egito. As noticias de procedencias italiana, sobre uma ação a 30 milhas a leste de Sidi-el-Barrani, não tiveram nenhuma confirmação oficial até este momento.

Violento incendio na Avenida Rio Branco

Violento incendio destruiu, em grande parte, o predio da Avenida Rio Branco, onde funcionavam os escritorios da Lati. Iniciando-se no terceiro pavimento, as chamas, em poucos minutos, ameaçaram todo o edificio, assim como "A Capital" e o Edificio Martinelí, em construção.

Naquele pavimento, estava localizada a Secção de Turismo e Publicidade das Linhas Aereas Transcontinentais Italianas, e, apesar dos esforços dos bombeiros, ficou reduzido a escombros, ruindo o teto.

Os prejuizos foram vultosos, não só pelo fogo, como pela agua, atingindo o depósito de mercadorias da "A Capital", e os pavimentos inferiores do predio sinistrado.

Este é de propriedade de Salvador Pinto Junior e estava segurado em 300 contos, na Assosiazioni Generale di Trieste i Venezia, em nome de Angelina Porto e Eugenio Jusamann, herdeiros de Salvador. A Lati não estava segurada.

Presume-se que a causa do incendio tenha sido um curto-circuito no elevador, pois este, que se encontrava parado no terceiro andar, foi encontrado com os cabos partidos e carbonizados.

Chegaram a New York os chefes dos Estados Maiores dos Exércitos do Brasil e da Argentina

(Conclusão da 1.ª página)

suas boas vindas antes de, "já amanhã, ter o prazer de apertar a mão desse amigo, do qual sempre me recordo, desde que esteve em meu país e desde que tambem aqui estive pela primira vez, retribuindo a sua visita."

Varios outros oficiais americanos estiveram presentes ao desembarque do chefe do Estado-Maior do Exército brasileiro, que teve para com todos as expressões da mais cordeal amizade, relembrando convivios amigos e excursões feitos em comum.

Como se sabe, o general Góis Monteiro causou uma ótima impressão, tanto nos meios militares, como entre a alta administração norte-americana, sendo inúmeras as personalidades desta cidade e de varios pontos dos Estados Unidos, que tiveram oportunidade de travar relações com o chefe do Estado-Maior do Exército brasileiro, quando da sua primeira visita a este pais.

Antes de se despedir dos jornalistas, o general Góis Monteiro teve palavras elogiosas sobre a eficiencia do exército norte-americano, em particular, e sobre os Estados Unidos em geral.

TEATROS

COMENTARIO...

Artista de raça, Eros Volusia, a vibrante bailarina que encanta e delicia os frequentadores do Carlos Gomes, herdou do sangue materno todo o vigor estuante e quente que imprime aos movimentos graciosos do seu corpo debil, elegante, de linhas harmoniosas.

Parece que a impressão forte e perturbadora condensada nas estrofes de Gilka Machado, e todo aquele calor satânico, que se desprende das páginas dos seus livros, assaltando e incendiando o instinto e o sentimento de quem os lê, são traduzidos com a mesma sensibilidade, em todos os meneios ritmados de Eros Volusia, em uma cadencia selvagem, modulada pelos encantos da nossa música, da música tipicamente brasileira.

A grande bailarina patricia conseguiu, sem excessos e sem alardes, concretizar e exaltar na movimentação das linhas caprichosas do seu corpo flexivel e coleante, nos gestos de suas mãos esguias e delicadas e na alegria que ilumina sua brejeirice facial, toda a intensidade artistica, toda a modulação musical e toda a imponencia da fantasia com que aquela outra artista veste o seu pensamento arrojado e franco.

Sua arte impõe-se por si mesma. Dispensa as trombetas estridentes da publicidade enganosa. Impõe-se, de pronto, aos primeiros contactos com o público, com esse público que sabe selecionar, e que, por isso mesmo, não se cansa de aplaudi-la freneticamente nos bailados magistrais que executa em "Minas de Prata", no Carlos Gomes.

Há muito tempo o público — o público de verdade — não vibra com tanto entusiasmo e com tamanha justiça para aplaudir uma artista, que, sem proferir uma palavra, descreve, todavia, em seus movimentos dolentes e graciosos, um mundo de sensações misteriosas, das mais expressivas e variadas tonalidades.

Eros Volusia não venceu, porque já há muito havia triunfado. A sua brilhante atuação em "Minas de Prata", serviu-lhe somente para firmar, de modo absoluto, o justo conceito em que é tida, como a melhor e a maior bailarina brasileira da atualidade.

BRAZ DE PINA

"O CAÇADOR DE ESMERALDAS"
A AVANT-PREMIÉRE, HOJE, NO GINASTICO, DA OBRA MAXIMA DE VIRIATO CORREIA

O Ginástico, o mais confortavel teatro que possuimos, abrirá, hoje, suas portas, para realização de um dos maiores acontecimentos teatrais do ano, a apresentação em

Susana Negri

"avant-premiére" da obra máxima de Viriato Correia, "O Caçador de Esmeraldas", pelos artistas da Comedia Brasileira, organização do Serviço Nacional de Teatro.

Autor que no gênero histórico, já nos deu duas peças notaveis, "Tiradentes" e a "Marquesa de Santos", o consagrado académico, nos dará, agora, nesse seu novo trabalho, uma soberba teatralização da epopéia bandeirante do século XVII. E confiado a interpretação dos papéis respectivos às maiores figuras do nosso teatro de eleição, reunidas naquele magnifico conjunto, o público verá na corporização da dificil parte de protagonista um artista de sua eleição, Teixeira Pinto, que pela sua inteligencia e estudo, apresentará uma brilhantissima criação.

Se a personagem impressionante de "Fernão Dias" terá um intérprete à altura, as outras muitas que se agitam no "O Caçador de Esmeraldas", ganhou-as, com igual brilho. E são esses outros artistas os seguintes, que incorporarão os demais papéis, pela ordem de entrada em cena:

Borba Gato, Rodolfo Maier; José Dias, Carlos Machado; Antonio Bicudo, Palmerim Silva; Maria Betim, Amelia de Oliveira; Mariquinhas, Antonieta Matos; Custodia, Samaritana Santos; Garcia, Brandão Filho; Luiz, Sadi Cabral; Matias, Artur de Oliveira; Aleixa, Maria Castro; Jacira, Suzana Negri; Padre, João Antonio Ramos; Sancha, Maria Vidal; Frade, Adão Carrazoni; Teco, Mendonça Balsemão; Mico, Gil Mamoré; Lota, Lidia Reis; Bandeirante, Manuel Colares; D. Rodrigo, Jorge Diniz; Mercedes, Vitoria Regia.

Na grandiosa peça de Viriato entrarão, ainda, a menina Solange Duque e o menino Claudio, sendo a figuração feita pelos alunos e alunas do Curso Prático de Teatro.

"O Caçador de Esmeraldas", que foi ensaiada por Otavio Rangel, apresentará soberba semografia de Angelo Lazari, o aplaudido artista patricio.

No Serrador

Sinhá Moça chorou", de Fornabi, com Dulcina, Odilon e todo um conjunto homogeneo, onde sobresaem Conchita, Zezé Fonseca, Aristóteles e Armando Rosas. Sessões às 20 e 22 horas.

No República

"E o Bento... levou", de Alda Garrido e Freire Junior, às 20 e 22 horas.

O Teatro Infantil, de São Paulo

Consoante as últimas comunicações recebidas pelo presidente da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, sr. José Luiz Palhano, o Teatro Infantil, dessa prestigiosa instituição, em São Paulo, será inaugurado em novembro próximo, com "A nova Gata Borralheira", de Teófilo de Barros.

A organização desse empreendimento, na capital paulista, está entregue ao delegado geral da Associação de Criticos, naquele Estado, sr. Lima Santana. A nova companhia exibirá uma orquestra composta de vinte crianças, dirigidas pelo maestro Vicente Lima.

No Apolo

Está marcada definitivamente para sábado, dia 19 do corrente, a estréia, no Teatro Apolo, da Companhia de Comedia Artistas "Unidos, com a engraçadissima comedia de Jorací Camargo, "O domador de noivas".

Esta companhia, que vai trabalhar sob forma cooperativista, no gênero, a primeira no Brasil, se propõe, dentro do teatrinho da rua D. Pedro I, a fazer uma obra verdadeiramente surpreendente, levando peças de autores consagrados e peças que elevam o nivel do nosso teatro.

No Ginástico

"Estréia hoje a formidavel comedia histórica de Viriato Correia, "O caçador de Esmeraldas", que terá montagem deslumbrante e guarda-roupa rigorosamente à época.

A comedia oficial, dizem, marcará o maior acontecimento teatral do ano.

No Carlos Gomes

"Minas de Prata", a opereta de Rimus Prazeres, e João Pereira, baseada no notavel romance de José de Alencar, e teatralizada pelo competente teatrólogo Otavio Rangel, continua levando ao elegante Carlos Gomes verdadeiras multidões, que aplaudem, diariamente, os intérpretes dessa opereta, que constitue um dos maiores espetáculos dos últimos tempos.

Angelo Freitas, o festejado tenor que domingo último fora substituido em virtude de súbita enfermidade, já se encontra restabelecido, reassumindo a responsabilidade do papel que lhe coube em "Minas de Prata".

No Rival

Amanhã, sensacional premiere de Jaime Costa, com a comedia histórica "O Chalaça".

Raul Pedrosa tem em "O Chalaça", a maior obra do seu repertorio teatral. Soube com habilidade escolher todos os fatos mais interessantes da vida do popular confidente de D. Pedro I, arrumá-los harmoniosamente, e transformá-los numa grandiosa comedia, que arrebatará a platéia do Rival, na interpretação magnifica que the darão os artistas do elenco de Jaime Costa.

Na Casa do Caboclo

"Tutuca é do Amor", às 20 e 22 horas.

No Recreio

Uma das mais apreciadas operetas vienenses, "Princesa dos dólares", de Leo Fals, continua em cena no Recreio, com desusado éxito, na interpretação brilhante de Maria Amorim, a querida estrela e Vicente Celestino, o cantor mais do popular do Brasil, tendo ainda a colaboração de Armando Nascimento, Noemia Soares, e toda a companhia que trabalha ali, com o alto patrocinio do Serviço Nacional de Teatro do Ministerio da Educação. E' uma temporada que prossegue com muita animação sendo já na próxima sexta-feira a estréia de "O mano de Minas", uma opereta regional brasileira de Brandão Sobrinho e Celestino Silva, co mmúsica de Verdi de Carvalho.

Diversas Noticias

Lidia Campos, a apreciada atriz cantora do elenco de Alda Garrido, realizará, dia 18, a sua festa artistica.

— Estreará na comedia "O chalaça", no Rival, a festejada atriz Belmira de Almeida, que fará a "Marquesa de Santos".

— Não se realizou, sexta-feira última, na S. B. A. T., por falta de número, a eleição para a vaga de conselheiro.

ICNELANDIA

NADA E' IMPOSSIVEL AO CINEMA

No vocabulario cinematográfico não existe semelhante palavra ou expressão, afirma John Fulton, o mesmo que conseguiu tornar invisivel "O Homem Invisivel".

Em 1933, quando a Universal assombrou o mundo com a produção "O Homem Invisivel" foi tambem John Fulton o realizador daquilo que parecia "Impossivel". Hoje é novamente ele quem venceu as dificuldades que se lhe apresentaram com a produção atual de "A VOLTA DO HOMEM INVISIVEL" e que será estreiada no Cinema Plaza a partir da próxima segunda-feira, dia 21, e para cuja realização foram empregados os mais estupendos truques fotográficos.

Em 1933 a Universal adquiriu os direitos de filmagem de "O Homem Invisivel" de um outro estudio, o qual tinha desistido de faze... devido à falta dos recursos necessarios e porque julgavam que isto fosse uma coisa do outro mundo. Porem, Fulton, de sua vez, afirmou categoricamente que nada era impossivel e pôs mãos à obra, produzindo um filme que ainda hoje está bem vivo na mente de quantos o viram naquela época.

Foi justamente o éxito do primeiro filme que animou os dirigentes da Universal a fazerem "A VOLTA DO HOMEM INVISIVEL", sendo o enredo completamente diferente do outro, só entrando na filmagem o mesmo processo de invisibilidade.

Cinema Brasileiro

São os seguintes os filmes complementos nacionais que estão sendo exibidos, esta semana, apresentados pela D. F. B.:

SAO LUIZ: "Cinearte n. 6" da D. F. B.

METRO: "Cine Jornal Brasileiro, n. 145" do D. I. P.

GLORIA: "Propria" da Tupi Filmes Brasileiros.

IMPERIO: "Exposição de Canarios" do Ministerio da Agricultura.

PALACIO: "2ª Feira Nacional Ind. de São Paulo" da Guarani Filme.

IMPERIO: "Atualidades DFB, n. 10" da D. F. B.

CARTAZ

SAO LUIZ — "A Sereia das Ilhas", com Dorothy Lamour, Bing Crosby e Bob Hope. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO — 5ª semana — "... e o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. — As 12, 16 e 20 horas.

ODEON — "Marujos improvisados", com Stan Laurel e Oliver Hardy. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "Bandoleiro da sorte", com Cesar Romero. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40; e 22;20 horas.

BROADWAY — 2ª semana — "O homem que não podia amar", com Jean Galland, Jeanne Boitel, Maurice Maillot e Françoise Rosay. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20 e 40 e 22,20 horas.

PALACIO TEATRO — "Paraiso de ilusões", com Anne Shirley e James Ellison. — As 14, 16, 10, 20, e 22 horas.

PATHE' Palacio — "Esposa e amante", com Viviane Romance e Roger Duchesne. — As 14, 15,40 17,20, 19, 20,40, e 22,20 horas.

PLAZA — "Esposa de mentida", com Loretta Young e Ray Milland. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — "Meu filho, meu filho!", com Madeleine Carroll, Brian Aherne e Louis Hayward. — As 14, 16, 18, 20, e 22 horas.

A "Maria Paula" de "Pureza"

Sonia Oiticica e Sergio Serrano, em "Pureza"

Lindos olhos, lendo espirito, Sonia Oiticica, representa um das mais valiosas aquisições do cinema brasileiro e o brilho de sua beleza e as cintilações do seu espirito, realçados, iluminam os momentos mais envolventes de "Pureza", a versão cinematográfica do mais forte dos romances de José Lins do Rego, tão bem aproveitado pela Cinédia. Chianca de Garcia fez desse enredo um grande espetáculo cinematográfico, aproveitando os valores psicologicos da historia e os valores humanos essenciais para integrar o "cast" da bela pelicula "Pureza" estrará brevemente.

VIDA SOCIAL

UM PENSAMENTO

As mulheres perversas nos atormentam: as boas nos aborrecem. Esta é a diferença.

UMA HISTORIETA

Fréron foi um publicista e critico francês que se caracterizou pelas suas criticas acerbas contra Voltaire e outros escritores liberais cujas idéias, ele, espirito conservador, julgava revolucionarias.

Protegido pela Rainha e pelos filhos de Luis XV, lutou contra os filósofos pela defesa de ordem politica e social e da religião. Impávido, suportou as calunias dos seus inimigos e continuou a sua critica enérgica.

Voltaire escreveu contra ele, alem da sátira "Pauvre Diable", o seguinte epigrama que se tornou famoso:

L'autre jour, au fond d'un vallon,
Un serpent mordit Jean Fréron:
Que pensez-vous qu'il arriva?
Ce fut le serpent qui creva!

UM VERSO

Depois que, Mãi, te partiste,
como uma Santa, em seu véo,
o céo, que eu via tão longe,
ficou mais perto, e mais ceo..

Alcimar Tavares

Aniversarios:

Faz anos, hoje, o sr. João Cardoso de Castro, médico do Hospital Getulio Vargas.

O aniversariante receberá varias homenagens dos seus amigos e admiradores.

Festas:

Fluminense Futebol Clube — Com o sucesso habitual, o Departamento Social do Fluminense Futebol Clube realizará na próxima quinta-feira, 17 do corrente, às 20 e 30 horas, no seu restaurante, mais uma "Noite de Convivencia Social", onde serão apresentados artistas do nosso "broadcasting" e amadores do clube.

Conferencias:

Etefam Sweig — Os bilhetes para a conferencia que Stefan Eweig fará, no dia 23 do corrente, em francês, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, revertendo o resultado em beneficio do Retiro dos Jornalistas e da Casa dos Escritores, acham-se à venda, desde hoje, na secretaria da A. B. I., custando 15$000.

No Pedro II, o professor Raul Penido Filho fará, no dia 16 do corrente, às 16,30 hs., no salão nobre do Colegio Pedro II, Externato, uma conferencia subordinada ao titulo — "Ensino Cientifico das linguas vivas".

Diplomáticas:

Para homenagear o embaixador dos Estados Unidos e a sra. Jeferson Caffery que seguirão hoje para os Estados Unidos, em gozo de férias o sr. Adido Comercial daquele país amigo e a sra. Valter Donelly deram ontem no Hipódromo do Jockey Clube um almoço de grande elegancia, verificando-se a reunião num ambiente de distinção diplomática e social. Tomaram parte nessa reunião alem dos homenageados e dos ofertantes; o embaixador do Perú e a sra. Jorge Prado, o embaixador da Colombia e a sra. de Lozano, o ministro da Suecia e a sra. Gustaf Weidel, o ministro da China e a senhorita Christina Young; ministro João Carlos Muniz e sra.; major Edwin Sibert e senhora; comandante Edwin Chaves e senhora; sr e sra Erwin P. Keeler; sr. e sra. Carl Sylvester; sr. William C. Burdett; sr. e sra. Eurique Bernstein; o ministro e a sra. Tanco Arguez; a sra. Hartert Moser; sr. e sra. Metzger; srs. Ware Adams, Hart e Harrison; ministro Rostaing Lisboa, sr. e sra. Alberto de Faria Filho e o sr. e sra. Proença.

Exposições:

No Museu Nacional de Belas Artes inaugura-se, hoje, às 16 horas, sob os auspicios do Ministerio da Educação, a grande Exposição Retrospectiva Lucilio de Albuquerque, que está sendo ansiosamente aguardada pelos circulos de arte desta capital.

Viajantes:

Alberico Lima Neto — Encontra-se nesta capital, em viagem de vilegiatura, o jornalista alagoano Alberico Lima Neto, redator d' "O Apóstolo", de Penedo.

O distinto viajante, que é tambem um inteligente e operoso agente comercial naquela cidade, onde muito se distingue pelos seus invejaveis predicados morais e intelectuais, vive ali cercado de simpatias e amisades.

Nesta capital, onde se encontra, tem o nosso confrade recebido expressivas demonstrações de simpatia e apreço, a que tem, aliás, legitimo direito.

Missas:

JOAO ANTONIO BARREIROS (Rabojé) — A diretoria do Centro de Cronistas Carnavalescos, em homenagem postuma ao companheiro dedicado e incançavel presidente, João Antonio Barreiros (Raboje), manda rezar, amanhã, dia 16, às 9.30 horas, missa de 30º. dia, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, no altar mor. Para o ato estão convidados a sua viuva Conceição Barreiros, demais parentes e amigos.

NOTAS DO RADIO

Hora do Brasil

E' o seguinte o suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje:

Programa de canções nortistas por Dorival Caimi e Alda Verona:

Dorival Caimi — Itapoan, Haekel Tavares — Azulão, Dorival Caimi, — A Preta do Acareje, Nelson Vaz — Adeus à Baía, Dorival Caimi — A Lenda do Abaete, Valdemar de Oliveira e Raimundo Brito — Cabocla Cheirosa, Dorival Caimi — A Vendedeira, Dorival Caimi, — Promessa de Pescador.

"QUAL A MAIS BELA SEREIA DAS PRAIAS CARIOCAS?"...

O LANÇAMENTO OFICIAL DO CONCURSO SERA' NO PROXIMO DIA 17

Como é já do dominio público, Radio Ipanema, a exemplo de que tem feito em anos anteriores, está organizando um grande e sensacional Concurso que terá por escopo principal a escolha da mais bela "Sereia" de nossas praias, em 1941. Afim de fazer o lançamento oficial desse certame, a direção da P. R. H. 8, — oferecerá na próxima quinta-feira, dia 17 do corrente, uma Taça de Champagne à Imprensa carioca. Essa festa terá lugar às 16 horas daquele dia, à Avenida Rio Branco, em local onde será colocada a primeira urna de referido concurso.

Ganha terreno o gazogenio

A iluminação inaugurada em Minas Nova

O ministro Fernando Costa recebeu informação, segundo a qual a cidade de Minas Novas, em Minas Gerais, acaba de inaugurar iluminação elétrica fornecida por gazogenio.

Esse fato, altamente expressivo, vem demonstrar que a campanha iniciada há cerca de dois anos pelo governo, em favor da disseminação do gás pobre, já entrou no terreno prático da realidade.

E o gazogenio vai ganhando terreno entre nós. Compreendendo o patriotico alcance e a excepcional vantagem que trás à economia nacional essa iniciativa governamental, inúmeras fábricas desses aparelhos foram instaladas e estão funcionando no Paraná, em São Paulo e no Rio de Janeiro. Como consequencia, centenas de caminhões e limousines e gazogenio rodam atualmente pelas estradas do territorio nacinonal, demonstrando a eficiencia desses veiculos, que vencem os amis acidentados percursos com a mesma facilidade e de modo muito mais económica que os de motor a gazolina; tratores sulcam os campos, preparando-os para novas culturas; lanchas singram as aguas, transportando produtos da lavoura, tudo isso, graças ao uso do gazogenio, por preços que possibilitam aos agricultores maior margem de lucro.

O gazogenio ganha terreno. E de tal forma se vem desenvolvendo seu uso entre nós que não será exagerado prever para futuro bem próximo uma sensivel diminuição do consumo do carburante estrangeiro, cuja imoprtação pesa, anualmente, em nossa balaça comercial com cerca de quatrocentos mil contos de réis.

O Serviço de Infgormação Agricola do Ministerio da Agricultura presta esclarecimento a todos quantos se interessarem pelo assunto.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, os seguintes oficiais:

A DIRETORIA DE CAVALARIA E REMONTA

— Capitães Ilcon da Cunha Cavalcanti, do 10º. R. C. I., por ter sido julgado precisar de mais 90 dias para tratamento de saude; Bento Pena Fernandes Junior, por ter assumido o comando do Contingente do 1º. R. C. D.; Osiris Denis, do 5º. R. C. D., por ter obtido permissão pra gozar parte do trânsito em Curitiba e Aramis Pompeu de Barros, do Dirt. C., por ter terminado os oito dias de instalação.

— 1º tenente Luciano Veras Caldanha, do 1º. R. C. D., por lhe terem sido concedidos 60 dias para tratamento de saude e permissão do sr. ministro para gozá-los no R. G. do Norte e per ter de seguir rhoje.

A DIRETORIA DE ARTILHARIA

—Majores Rogerio de Albuquerque Lima, do Q. S., por ter obtido mais dois meses de licença para tratamento de saude; Caetano Horizontino Cotrim Duarte Silva, do Q. S. P., por ter de seguir para a 9ª. R. M.; e

— Segundo tenente Luiz Carlos Abot de Castro Pinto, do 3º. G. A. Do., por terminação de licença para tratamento de saude.

A DIRETORIA DE ENGENHARIA

Por diversos motivos: — tenente coronel João Valdetaro de Amorim e Melo, do E. M. E., por ter sido posto à disposição da Interventoria do Rio Grande do Sul e desligado do E. M. E.; majores Raimundo Teotonio de Morais Quadros, da D. E., por ter de seguir para Guaratinguetá (Vale do Paraiba), a serviço das manobras, no dia 13-10-1940, às 19 horas; Luiz Augusto Silveira, da E. M., por ter de tomar parte nas manobras do Vale do Paraiba, nas funcões de comandante de Trns. do 1º. C. Ex.; capitão Antonio Andrade Araujo, do 1º. Btl. Rdv., por ter vindo a esta capital a serviço daquele Btl.; segunto tenente convocado I. E. João Benevides Canela, do D. C. M. T., por ter de seguir para Guaratinguetá com aquele Depósito; aspirantes a oficial, Gustavo Maia e Antonio de Paula Bompet, ambos da E. G. E., por terem sido nomeados aspirantes estagiarios.

A DIRETORIA DE SAUDE

— Capitães médios, drs. Tales Estrazulas de Oliveira, da D. S. E., por ter sido desligado de adjunto de diretor sem prejuizo das suas funções na 3ª. secção; Helvecio dos Santos Pimentel, por ter de regressar à Alegrete, estando em gozo de ferias; e Benjamim Rodrigues, por ter de regressar ao H. N S Paulo.

O CONCURSO DE "SKETCHES" RADIOFÔNICOS INSTITUIDO PELO D.I.P.

Prorrogado o prazo para a entrega dos originais

O Departamento de Imprensa e Propaganda resolveu prorrogar até o dia 30 do corrente o prazo para a entrega dos originais de "sketches" radiofonicos sobre a evolução brasileira nos ultimos dez anos. Esses "sketches" concorrerão a varios premios, instituidos pelo D.I.P., e devem ser enviados à Divisão de Radio, de acordo com as instruções ja amplamente divulgadas na imprensa.

Promotor militar que passou à disposição do gabinete do ministro da Guerra

Passou à disposição do gabinete do ministro da Guerra, o promotor militar da 1ª Auditoria de Guerra, da 2ª Região Militar, dr. Amador Cisneiros do Amaral, nosso prezado companheiro de imprensa e que recentemente acabou de publicar um livro sobre o inquérito policial-militar.

INDICADOR

NOTICIAS do Ministerio da Guerra

Secretaria Geral — Gabinete do ministro da Guerra

Diarias de radiotelegrafistas — O sr. ministro, em aviso n. 3.847, Diar. 9, de 12 do corrente, declara o seguinte:

O inspetor da Defesa da Costa e comandante do Distrito de Artilharia de Costa — atualmente diretor de Artilharia de Costa — tendo dúvida quanto à interpretação a ser dada ao parágrafo único do artigo 132 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército, consulta, em oficio n. 164 T, de 18 de julho último, se deve mandar sacar as diarias para o pessoal do Quadro do Serviço Radio do Exército e do Quadro de Radio-operadores Regionais, em condições análogas às do parágrafo 2º do artigo 131, tomando por base o espirito do artigo 130 do aludido código.

Em solução, declaro que os radiotelegrafistas e radio-operadores que, sujeitos a plantões e escalas, permanecerem no serviço, no minimo 36 horas em cada semana, farão jús, nesse lapso de tempo, às vantagens previstas na tabela F do referido Código.

Tempo de serviço militar — Duração — O sr. ministro, em aviso n. 3.846 — Tems. 9, de 12 do corrente, declara o seguinte:

O comandante da 3ª Região Militar consulta se o tempo de serviço fixado pelo aviso n. 2.048 — Serv. 1, de 1—VI—940, para os voluntarios, deve ser aplicado aos que verificarem praça no corrente ano, em data anterior ao citado aviso.

Em solução declaro que o citado aviso n. 2.048 se refere a todos os voluntarios que se incorporarem ou se incorporem durante o corrente ano.

Para os que se incorporarem em 1939, o tempo de serviço foi fixado tambem em dois anos, por aviso n. 355, de 28 de abril do ano findo.

(a.) Valentim Benicio da Silva, general de brigada, secretario geral. — Confere: Coronel Francisco de Paula Cidade, chefe de gabinete.

Diretoria de Infantaria

Movimento de pessoal — De oficial — Designo, para exercer as funções de adjunto da 24ª C. R., o 2º tenente da reserva, convocado, Severino de Oliveira Mendes, do 29º B. C.

De sargentos — Transfiro, por conveniencia de serviço: do 4º B. C. para o Cont. da 5ª C. R., o 3º sargento Severino Alves Cordeiro; da 2ª companhia de fronteiras para o 24º B. C., o 3º sargento Jaci Martins Teixeira, e do 9º R. I. para aquela companhia, o 3º dito, Aristides de Oliveira Vinholis.

Permissões — Esta Diretoria concede as seguintes permissões:

a) — Ao tenente-coronel Adriano Saldanha Mazza, comandante do 22º B. C., para gozar ferias nesta capital.

b) — Ao cabo Cicero Alencar, do 23º B. C., para gozar ferias em Belem do Pará.

Promoções a sargento — Foram promovidos ao posto de 3º sargento:

No 13º B. C.: os cabos Ovidio Silva, Ladislau Fernandes Barbosa, Arnaldo Lino, Leopoldo Kruger e Brasilino Pamplona.

No Cont. da 30ª C. R.: os primeiros cabos Jason da Silva Marques, Benedito Malaquias do Carmo e Benjamin de Araujo Lima.

Averbação de tempo de serviço — Sejam averbados nos assentamentos do tenente-coronel Otavio Monteiro Aché, desta Diretoria, três anos de serviço, correspondentes a três decenios de licença não gozada, de acordo com o aviso ministerial n. 1.153, de 8—XI—939.

(a.) Otavio Monteiro Aché, tenente-coronel, chefe do gabinete, respondendo pelo expediente da Diretoria. — Confere: Renato Ferraz da Cunha, capitão adjunto.

Diretoria de Engenharia

Destino de unidade — Participação — O comandante da 1ª companhia Ind. Trns., participou a esta Diretoria que aquela unidade deslocou-se de sua sede para São Paulo, no dia 8 do corrente, às 8,30 horas, tendo chegado a destino no dia 9 do referido mês, às 23 horas.

Destino de oficiais — Participações — Foram feitas a esta Diretoria as seguintes participações sobre destino de oficiais:

Pelo comando do 1º Bl. Rdv. — do capitão Antonio Andrade Araujo, em 16—X—1940, que embarcou para esta capital, com permissão;

Pelo comando do 2º Btl. Pntr. — do 1º tenente Luiz Governo de Sousa Filho, da Cia. E. Trns., em 9—X—1940, por ter embarcado para recolher-se à sua unidade.

Apresentação de oficial — Participação — O comando da 9ª R. M. participou a esta Diretoria que se apresentou àquele Q. G., em 9—X—1940, o tenente-coronel Euripedes Teófilo de Serpa, do S. E. R., por ter que seguir para Ponta Porã, a serviço.

Permissão — Concedo permissão para gozar trânsito a que tem direito, nesta capital e em Itajubá, ao 2º sargento Armando Corvoisier, da 4ª companhia do 4º Btl. Rdv.

Resultado de inspeção de saude — Na inspeção de saud a que foi submetido, na junta de saude de Campo Grande, 9ª R. M., o 1º tenente Paulo Alves da Silva, para efeito de matricula na E. T. E., foi o mesmo julgado apto para o fim a que se destina.

(a.) Raimundo Sampaio, general de brigada, diretor de Engenharia. — Confere: Paulo de Bittencourt Amarante, major, chefe do gabinete.

Diretoria de Saude

Permissões — De acordo com o artigo 330 do R. I. S. G., concedo permissão para gozar ferias nesta capital, ao 1º tenente médico dr. Valdemar Barcelos Borges, da 2ª Companhia I. Trans., e em Lorena e nesta capital, ao 1º tenente médico dr. Gabriel Sousa Andrade, do 3º G. A. Do., tudo conforme solicitação contida no radio n. 2.002|A. J. do exmo. sr. comandante da 9ª R. M., de 30—IX—40, encaminhado a esta Diretoria em 8 do corrente, pelo sr. diretor de Engenharia, com o oficio n. 1.795 G, de 8 do corrente.

Assunção de Diretoria — O capitão médico dr. Raimundo Vossio Brigido, em radio n. 54, de 12 do corrente, comunica ter assumido, interinamente, na mesma data, a diretoria do H. M., de Recife, por ter entrado em férias o capitão médico dr. Manuel Felino Tenorio.

Inspecção de saude — A J. M S. inspecione, por solicitação da D. A., e conclusão de licença para tratamento des aude, o 2º tenente Luiz Carlos Abot de Castro Pinto, do 3º G. A. Do.

Inspecção de saude — A J. M S. inspecione, por solicitação da D. A., e conclusão de licença, para tratamento de saude, o 2º tenente Luiz Carlos Abot de Castro Pinto, do 3º G. A. Do.

(a.) Coronel médico dr. João Afonso de Sousa Ferreira, diretor interino de saude do Exército. — Confere: dr. Raulino Barcelos, tenente-coronel médico, chefe do gabinete.

Como se mede na lavoura e no comercio brasileiros?

Realiza, atualmente, nos Estados o Serviço de Estatística da Produção do Ministerio da Agricultura, em combinação com o Departamento Estadual de Estatistica, um Inquérito Metrologico. Para esse fim já se acham de posse dos respectivos formularios as Agências Municipais de Estatistica. Visa a indagação permitir o conhecimento de todas as unidades estranhas ao Sistema Métrico Decimal ainda em uso na lavoura e no comercio das circunscrições municipais brasileiras; facilitar a execução dos trabalhos estatisticos com o conhecimento das equivalencias métricas decimais dessas unidades antigas, ainda em utilização no territorio nacional; e verificar, no que se refere à lavoura e ao comercio, a extensão do emprego do sistema métrico decimal no Brasil.

Todos quantos possam prestar informações sobre este assunto, ao Agente Municipal de Estatistica, devem fazê-lo. Tão valiosa colaboração virá tornar completo e mais perfeito o conhecimento desse aspecto da vida nacional.

A primeira fabrica brasileira de motores de aviação

APROVEITAMENTO DA MÃO DE OBRA NACIONAL

O Brasil, dentro de poucos meses, começará a construir os motores de seus aviões, utilizando materia prima nacional. E' um grande passo na industria mecânica nacional. Os trabalhos para a instalação da nossa primeira fábrica de motores já estão muito adiantados. Cumpre-se, assim, a promessa feita pelo Chefe do Governo. Esses trabalhos estão sendo orientados pelo general Mendonça Lima, titular da pasta da Viação. Os planos desta instalação foram fatalmente aprovados pelos técnicos engenheiros americanos que a convite do nosso governo aqui se encontram. Esses técnicos seguirão, hoje, para São Paulo, em companhia do coronel Guedes Muniz, e ali estudarão os recursos industriais do Estado e quais os capazes de serem aproveitados, como fornecedores de materia prima, necessaria à fabricação de motores.

Minas será tambem visitada para o mesmo fim.

Consignemos que os engenheiros americanos manifestaram-se otimamente impressionados com o adiantamento e a habilidade dos nossos operarios da industria civil e militar. Declararam que não há dúvidas, quanto ao emprego dessa mão de obra, na fabricação de motores de aviões.

Inicialmente, serão construidos motores de marcas estrangeiras já empregados na aeronáutica brasileira, cujas patentes serão adquiridas pelo nosso governo, aproveitando-se, assim, a experiencia das fábricas de origem.

Paralelamente com a solução do problema da siderurgia, o da fabricação de motores representará uma nova era industrial e precursora de um maior desenvolvimento das nossas industrias mecânicas.

—Foi tomar o bonde em movimento

CAIU E SOFREU ESMAGAMENTO DE UM PE'

O menor Iracitaldo, filho de Hildebrando das Chagas Amorim, de 14 anos, colegial e residente à Avenida Camões 28, na Circular da Penha, quando tomava um bonde em movimento, na rua Uranos, caiu, sendo colhido pelas rodas do reboque.

Iracitaldo sofreu esmagamento do pé esquerdo, sendo socorrido e internado no Hospital Getulio Vargas.

REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PARÁ

Um diretor e dois funcionarios do DASP seguem para Belem

Pelo avião da carreira parte hoje, com destino ao Pará, o dr. Moacir Ribeiro Briggs, diretor da Divisão de Organização e Coordenação do Departamento Administrativo do Serviço Público, que, por designação do dr. Luiz Simões Lopes, vai estudar e orientar a reorganização administrativa daquele Estado, de acordo com a solicitação feita ao DASP pelo interventor federal, dr. José Melcher.

Acompanha o dr. Moacir Briggs dois auxiliares, dos quais um, o oficial administrativo Osvaldo Simões Correia, da Divisão de Organização e o outro, assistente de Ensino, Antonio Franzen Bhering, da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento.

A nova residencia do embaixador dos Estados Unidos

REALIZADA ONTEM A CERIMONIA DO LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

O embaixador Jefferson Caffery, quando lançava a pedra fundamental do novo edificio

Na sede da embaixada norte-americana realizou-se, na manhã de ontem, a cerimonia da assinatura do contrato que celebrou com uma firma local o embaixador Jefferson Caffery, para a construção do novo edificio que será a residencia do chefe da missão diplomática dos Estados Unidos.

A proposito dessa iniciativa, declarou o referido diplomata:

"E' desejo, tanto meu como do meu governo, que o edificio, quando terminado, seja um digno acrescimo à grande coleção de esplendidos edificios desta bela capital; esforços para atingirmos esse resultado não serão poupados".

As 3 horas da tarde, à rua S. Clemente, 388, teve lugar o lançamento da pedra fundamental do edificio. A casa que lá se encontra e que vai ser demolida, está no fundo de enorme e luxurioso parque cortado de aléias de palmeiras.

Ao ato estiveram presentes o embaixador e o pessoal da embaixada, vultos destacados na colonia norte-americana e representantes de missões diplomáticas.

A SEMANA DA ASA

Inicia-se no próximo sábado o "Circuito Aereo Nacional"

Continuam abertas, na Secretaria do Aero Clube do Brasil, as inscrições para as diferentes provas aereas da "Semana da Asa", a se iniciarem no próximo sábado, 19, com a partida dos concorrentes ao "Circuito Aereo Nacional".

Até ontem à noite, estavam devidamente registrados para a disputa desta prova: Anesio do Amaral Filho, vencedor de 1938 e 1939; Jorge Inacio Nogueira, Eudoro Lemos, Edgar da Rocha Miranda, Manuel José Antunes, Joaquim Gabriel Penteado, Caio de Barros Penteado e Vasco Souto Maior.

A "Prova Guanabara", circuito do Distrito Federal, para pilotos noviços, conta já com a participação de Luiz José Winter Santos, José Mirabeau Pinheiro, Otavio Teixeira Lobo, Antonio Bulcão Giudice, Wilson França, Jean Emile Favro, João Alvares de Assiz, Roberto Resende de Andrade, José Bastos Nunes, Renato Pinheiro dos Santos, Erich Vieira de Almeida, Alvaro Leite Ribeiro, José Maria Robim, Nacib Salmon e Ariovaldo Martins Franco.

Quatro senhoras já asseguraram seu comparecimento ao "Circuito Cruzeiro do Sul": Anesia Pinheiro Machado, Leda Batista, Carolina Alvares de Assiz e Rosa Helena Schorling. As duas primeiras inscreveram os seus nomes tambem na "Prova de Acrobacias" feminina.

As "Provas de Pista" para homens conta, igualmente, com varios candidatos à disputa.

II Congresso dos Jornalistas Catolicos

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO E AS CONCLUSÕES A CHEGOU O CERTAME

Encerrou-se, domingo, num ambiente de grande entusiasmo, o II Congresso dos Jornalistas Católicos. A sessão foi presidida pelo exmo. sr. D. Aquino Correia, tomando parte na mesa o assistente eclesiastico da A. J. C. e o seu presidente, o representante do sr. bispo de Niterói, o secretario de Educação do Estado da Baía, o presidente da Junta Nacional da Ação Católica, os presidentes da A. J. C. de São Paulo e da Associação Brasileira de Imprensa, os secretarios da mesa do Congresso, etc.

UMA CONFERENCIA DO PROFESSOR LUCIO DOS SANTOS

O ilustre intelectual professor Lucio José dos Santos, de Minas Gerais, antigo militar das letras católicas, veio trazer a sua contribuição ao Congresso, ocupando-se das figuras principais do jornalismo católico brasileiro.

COM A PALAVRA O PRESIDENTE DO CONGRESSO

O sr. Osorio Lopes disse, a seguir, como se desenvolveram os trabalhos do Congresso. De inicio, teve palavras de agradecimento para todos quantos contribuiram para o seu êxito, especialmente os membros da sua Comissão Executiva, srs. C. A. Barbosa de Oliveira, dr. Saturnino Schneider, João Gonçalves de Sousa e Mário Sombra.

Teve palavras carinhosas para o revdmo. padre Mota e Albuquerque, assistente eclesiastico da A. J. C., e referiu-se aos que tiveram uma participação intensiva em todos os trabalhos.

Nessa altura, o sr. Osorio Lopes acentua a maneira pela qual o sr. Herbert Moses colaborou com a A. J. C. e a assistencia fez ao presidente da A. B. I. calorosa manifestação de simpatia.

FALA D. AQUINO CORREIA

O sr. arcebispo de Cuiabá, na presidencia de honra da sessão, dispõe-se a encerrá-la. A assistencia aplaude as primeiras palavras do orador.

Disse s. ex. revdma. que faltava alguma coisa de muita expressão à solenidade: faltava a presença do sr. Nuncio Apostólico, representante do Santo Padre. Queria, por isso, que o Congresso se encerrasse com o pensamento dos congressistas voltado para o Papa e fixou, então, emocionado, a figura de Pio XI, quando teve palavras de orientação para os jornalistas católicos do Brasil.

Disse D. Aquino Correia da ótima impressão que lhe causara o Congresso, verificando o acerto de suas resoluções, a feliz harmonia existente entre a A. J. C. e a A. B. I., o valor do trabalho do dr. Lucio dos Santos, etc.

Referiu-se, ainda, a uma reliquia de São Francisco de Sales, padroeiro dos jornalistas, reliquia trazida de Guaratinguetá, pelo revdmo. frei Henrique Trindade, O. F. M.

AS RESOLUÇÕES DO CONGRESSO

Afirmando sua obediencia à Santa Sé Apostólica, e ao Episcopado Nacional, em todos os campos do jornalismo, o 2º Congresos dos ornalistas Católicos, estabelece, para maior unidade de ação:

1 — Os jornais católicos devem observar a maior ortodoxia doutrinaria e disciplinar, em toda materia redacional ou publicitaria, sem prejuizo da justa liberdade.

2.º — Recomenda a mais eficaz colaboração entre a imprensa católica e a Ação Católica, num grande combate ao espirito de subjetivismo, conforme os desejos dos Santos Padres Pio XI e Pio XII.

3.º — Julga da maior necessidade a organização de uma cadeia de jornais católicos, em combinação com as A. J. C., cobrindo todo o país para o seu êxito missionario;

4.º — Encarece a necessidade de uma Escola de Jornalismo com caracter superior, e enquanto não forem satisfeitas integralmente as exigencias do Dec. n.º 421, de 11 de maio de 1938, a Escola, já fundada, deve funcionar ministrando cursos livres das varias disciplinas do seu curriculum profissional.

5.º — Lembra aos jornalistas e à imprensa católica, em geral, a melhor colaboração na execução do plano comemorativo do Cinquentenario da Rerum Novarum, dando a maior amplitude ao noticiario referente ao acontecimento, divulgando as iniciativas do movimento circulista e realizando um combate sistemático ao individualismo.

6.º — Reconhecendo, embora, que não há publicações católicas em correspondencia com a nossa população, o Congresso julga da maior conveniencia não se fundarem novos jornais ou revistas, a menos que, inicialmente, tenham sólid abase econômica.

7.º — Tomando em consideração moções apresentadas e aprovadas em plenario, o 2.º Congresso dos Jornalistas Católicos delibera:

1) — Recomendar à imprensa católica uma persistente campanha de instrução e formação dos leitores sobre o Sacerdocio, seu valor, sua dignidade.

2) — Reconhecer a necessidade da fundação de um diario católico na Capital do País.

3) — Considerar o "Anuario da Imprensa Católica", que se edita em São Paulo, publicação oficial do jornalismo católico do país solictando a cooperação de todos os jornais e revistas para a sua máxima divulgação.

4) — Pleitear, junto aos poderes competentes, tendo em vista o Dec. n.º 2.363, de 3 de julho de 1940, seja outorgad às Associações dos Jornalistas Católicos, a prerrogativa da alinea E do art. 3.º do Dec. lei n.º 1.402, de 5 de julho de 1939.

5 — Manifestar sua simpatia pelo idioma auxiliar, internacional Esperanto.

8º. — Quanto ao sensacionalismo:

1º. — Os jornais católicos devem explicar as teses da ética cristã sobre a imoralidade do sensacionalismo, os danos morais por ele causados e sobre a comercialização do crime.

2º. — Recomenda-se aos jornalistas católicos a necessidade de dar o bom exemplo nesse ponto, mesmo com prejuizos materiais.

3º. — Faz um apelo às autoridades no sentido de ser coibido o sensacionalismo da imprensa.

9º. — Quanto às "secções católicas" dos jornais:

1º. — Congratula-se com os que mantem essas "secções" confiadas à redatores especializados.

2º. — Solicita aos jornais que publicam, habitualmente, noticias religiosas, sem redator proprio, que procurem, na medida de suas possibilidades, criar esse carço e preenche-lo com jornalista católico.

10 — Quanto ao dia da Boa Imprensa:

1º. — Apela para o venerando Episcopado Nacional, no sentido de recomendar, como já tem feito, ao revmo. clero e aos fieis, a obra da imprensa católica.

2º. — Dirige tambem um apelo aos diretores e reitores de estabelecimentos de ensino católicos, afim de que, em plena colaboração com as A. J. C., façam intensa campanha em prol dos nossos jornais e bem assim dos bons livros.

11º. — Unidade de Ação:

Confia às A. J. C. a incumbencia de desenvolver um trabalho para o fim de orientar a propaganda do dia da Boa Imprensa, e centralizar as atividades jornalisticas e editoriais.

12º. — E'tica.

O jornal católico quando transcrever artigos, sobretudo assinados, deve declara nitidamente a fonte de onde os tirou.

Técnica.

Os jornais católicos devem se empenhar para melhorar a sua feição material, cuidando, igualmente, de melhor apuro redacional.

O Brasil produziu, em 1939, mais de 750 mil toneladas de produtos pecuarios

Examinando os quadros estatisticos apresentados pela Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal ao Ministro Fernando Costa, o Serviço de Informação Agricola dá a conhecer a produção brasileira de artigos derivados da pecuaria, no ano de 1939 e no 1.º semestre de 1940.

Segundo os dados apurados, o Brasil produziu, em 1939, 611.712 tons. de carnes e derivados e 143.824 tons. de laticinios, num total de 755.536 toneladas. Nos seis primeiros meses do corrente ano, nossa produção desses artigos foi de 479.236 tons. e 41.370 tons., respectivamente, no total de 510.633 toneladas.

De nossa produção nesse semestre, destacam-se as carnes frigorificadas de bovino, com 150.293 tons.; carnes frescas, com 49.142 tons.; charque, com 51.000; carnes enlatadas, com 29.836 tons.; couros vacuns com 42.788 tons.; banha, com 33.031 tons. ;sebo, com 29.770 tons. e leite pausterizado, com 35.013 toneladas.

ESTÁ EM BELEM O CHEFE DA NAÇÃO

(Conclusão da 3.ª página)

versou com a criançada do estabelecimento, demoradamente. O Liceu Industrial do Amazonas é uma obra federal, destinada a ministrar ensino prático a cerca de 400 alunos. As obras serão terminadas ainda este ano. Percorrendo as obras, o Chefe do Governo achou que a praça de esportes precisava tambem de uma piscina, mandando que este ponto fosse estudado antes que se ultimasse a construção.

Voando sete horas sobre selvas e sobre aguas

PORTO VELHO, 14 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — A comitiva presidencial encontra-se em pleno sertão amazonico. Escrevemos como se estivéssemos na rua, da varanda do Hotel Brasil, construção de madeira revestida de tela, uma trincheira levantada há mais de vinte anos contra a invasão sistemática dos insetos trópicais. O ambiente assemelha-se, assim, àquele que vemos nos filmes, dos quais Livingston e Stanley podem servir de exemplo. Apenas Porto Velho possue caracteristicos proprios, diferentes de quantas cidades brasileiras tenhamos percorrido ao longo do nosso imenso territorio.

O presidente Getulio Vargas desembarcou aqui debaixo de um calor canicular, mas, logo no dia seguinte, os visitantes gozavam as delicias de uma brisa primaveril. A temperatura é das mais variadas possiveis. Frequentemente acontecem casos do termômetro acusar num dia 36 graus à sombra, para, no dia seguinte, cair a 16: é a mensagem fria dos Andes contra o esturricante sol dos trópicos e que os caboclos se limitam a chamar de "friagem".

Para que se tenha idéia da imensidão da planicie amazônica basta dizer que o avião presidencial gastou sete horas de Manaus a Porto Velho, sem que tivesse saido das fronteiras do Estado. Foram sete horas sobre selvas e sobre aguas. Quando os viajantes não viam o verde das florestas ou o barro dos rios, divisavam pequenas nesgas de praia, onde a terra parecia um creme, pronta a afundar sob qualquer contacto ou pressão das marés. Em alguns pontos, viam-se marcas de animais de pés pequeninos.

A natureza amazônica, que tanto tem de branda como de áspera, tal e qual um amante enciumado, poude oferecer ao reporter quadros como etse: um rancho de caboclo, tendo à frente o rio caudaloso, e aos fundos um gracioso lago de vitorias regias.

O presidente Getulio Vargas, do bojo do seu hidro-avião, teve oportunidade de examinar cuidadosamente esses curiosos detalhes do hinterland brasileiro. E, vencendo a natural reação da sua propria fadiga, veio trazer a homenagem pessoal do seu estimulo, aos brasileiros que trabalham neste longinquo recanto do territorio nacional.

Começa aqui a estrada de ferro Madeira-Mamoré, cuja historia daria para encher todo um capitulo da luta do homem contra a agressividade dos desertos inhospitos. Seus trilhos custaram milhares — convem repetir — milhares de vidas. Vencendo menos de quatro quilômetros do territorio amazonense, a via ferrea atravessa todo o territorio de Mato Grosso, terminando em Guajará Mirim, na fronteira com a Bolivia, num percurso de trezentos e sessenta e seis quilômetros. Para chegar até alá, porem, os trabalhadores atravessaram pântanos interminaveis, mato cujo ventre escuro jamais sentiram o calor dos raios solares, regiões onde as febres palustres cediam à foice da morte ao indio selvagem e canibalesco. Por essa estrada se escoavam as produções da borracha, enriquecendo o capital estrangeiro. Houve mês em que o caixa da Madeira Mamoré acusava o saldo de dois mil contos de réis. Entretanto, a população de Porto Velho continuava a sua vida trágica, sendo dizimada pelas doenças e pelos indios, sem rcursos, sem amparo, sem esperanças. Quando sobreveio a crise da "hevea brasiliensis" então a situação entrou numa fase de verdadeira agonia. Até que o presidente Getulio Vargas determinou a sua encampação.

O major Aluizio Ferreira, assumindo a direção da estrada, imprimiu-lhe um ritmo completamente novo. Em vez de ser fonte de lucros, a via ferrea passou a ser um traço de união entre o Brasil e a Bolivia, pois as mercadorias que transitam no seu leito gozam de regalias especiais dadas aos produtos nacionais. Por outro lado, Porto Velho recebeu abundantes recursos d oGoverno Central, estando hoje completamente saneado e suas construções de madeira todas revestidas de tela como esta do Hotel Brasil, estão cedendo lugar a modernas residencias cujo material emprestam à localidade o aspecto de uma cidade que nasce. Mesmo no que se refere a edificações da União é valiosissimo o contingente dado para a urbanização local, como o predio dos Correios e Telégrafos, cuja construção obedece a um plano modernissimo, igual aos edificios dos melhores centros urbanos do Brasil.

Em meio a frenéticas aclamações populares provocadas pela visita do Chefe da Nação, um caboclo que conversava conosco, depois de dizer que parecia um sonho que ele tivesse apertado a mão do supremo magistrado, acrescentou:

"Porto Velho é a filha do presidente Getulio Vargas".

TURFE

Facil vitoria de Big Shot no "Clássico Conde de Herzberg", dirigido por L. Gonzalez

O Jockey Clube fez realizar, ontem, em seu campo de carreiras, a 73ª reunião da temporada de 1940.

O 1º pareo, premio "Alcindo Guanabara", em 1.000 metros, com 5:000$ de dotação, reservado a animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria, foi ganho por, Apis, que dominou Apa, em cima da taboa. R. Sepulveda conduziu o pupilo de João Atianesi.

A segunda carreira, premio "José do Patrocinio", em 1.000 metros, para nacionais de quatro anos sem mais de cinco vitorias, foi levado de vencida por Kid Gallahad, em atropelada fulminante. Jorge Morgado pilotou o cavalo cuidado por F. Barroso, que foi secundado por Bailador. Em terceiro, Palhaço.

O premio "Quintino Bocaiuva", em 1.200 metros, para potrancas nacionais de três anos, sem vitoria, marcou o triunfo de Veleda, que, assim, saiu de perdedora. O habil Domingos Ferreira, foi o jockey da filha de Embaixador.

Lysia, secundou a ganhadora, entrando em terceiro Porã.

A seguir, foi corrido o premio "Gutasvo Lacerda", em 1.200 metros, para os nacionais de três anos, sem mais de uma vitoria, e foi ganho pela veloz Jaça, sob a pilotagem do Cosme Morgado.

Em segundo chegou Danglar, e em terceiro, Barulho.

O premio "Associação Brasileira de Imprensa", quinto do programa, foi levantado pelo potro Búfalo, tocado com energia pelo Juan Zuniga.

O segundo luga, decidido pelo "olho mecânico", entre Polo e Biapicu', acusou o empate.

A sexta prova, premio "Evaristo da Veiga", segundo prova do "Beting", foi ganha por Fair Day, tendo no dorso o P. Simões.

La Conga secundou a pupila de Osvaldo Feijó, que venceu a "gran galope".

A seguir, foi corrido o premio "Clássico Conde de Herzberg", o "Criterium de Potros", com 20 contos de réis de dotação ao ganhador.

Big Shot foi o vencedor desse pareo, fazendo jús, dessa forma, ao titulo de "crack" da turma. Bacardi foi o "runner up" do vitorioso, entrando em terceiro, Baqual.

Luiz Gonzalez conduziu o pupilo de "seu" Chiquinho, e Andrés Molina foi o condutor do faixa, e encerrando a reunião, Dominó ganhou o último pareo, premio "Irineu Marinho", tendo entrado em segundo Catalpa.

P. Simões pilotou o ganhador.

O resultado técnico do meeting foi o seguinte:

Movimente técnico

1.ª Carreira — Premio ALCINDO GUANABARA — 1.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 300$000.

APIS, masculino, zaino, 4 anos, S. Paulo, por Sucuri em Zagaia, do senhor A. G. Fonseca, 56 quilos, Ricardo Sepúlveda 1.º
Apa, V. Andrade, 54 ks. 2.º
Patavina, J. Canales, 54 ks. 3.º
Amapola, P. Simões, 54 ks. 4.º
Afa, J. Mesquita, 54 ks. 5.º
Scandal, A. Gomes, 54 ks. 6.º
Tempo: 64 2|5.
RATEIOS:
Vencedor .. .. 38$000
Dupla (14) .. .. 42$300
Placés 4 .. .. 13$500
1 .. .. 14$700
Diferenças: meio corpo e varios corpos.
Movimento do pareo: 20:880$000.
Tratador: João Atianesi.
Este pareo foi corrido na pista de grama.

2.ª Carreira — Premio JOSE' DO PATROCINIO — 1.000 metros — 5:000$0, 1:000$ e 500$000.

KID GALLAHAD, masculino, castanho, 4 anos, Paraná, por Metálico em Ginota, do senhor E. V. Saboia, 52 quilos, Jorge Morgado 1.º
Bailador, V. Cunha, 55 ks. 2.º
Palhaço, O. Coutinho, 52 ks. 3.º
Arlesiana, R. Urbina, 50 ks. 4.º
Alcatéia, D. Ferreira, 50 ks. 5.º
Tempo: 63 1|5.
RATEIOS:
Vencedor .. .. 211$700
Dupla (23) .. .. 105$300
Placés 3 .. .. 13$100
2 .. .. 10$700
Diferenças: meio corpo e dois corpos
Movimento do pareo: 35:710$000.
Tratador: Francisco Barroso.
Este pareo foi corrido na pista de grama.

3.ª Carreira — Premio QUINTINO BOCAIUVA — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

VELEDA, feminino, zaino, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Embaixador em Morena, do senhor Evaristo Alves, 55 quilos, Domingosb Ferreira 1.º
Lisia, J. Canales, 55 ks. 2.º
Porã, V. Andrade, 55 ks 3.º
Dola, G. Costa, 55 ks. 4.º
Cotia, O. Coutinho, 55 ks 5.º
Imbé, C. Brito, 55 ks. 6.º
Opalfa, S. Batista, 55 ks. 7.º
Descoberta, J. Mesquita, 55 ks. .. 8.º
Cachaça, A. Brito, 55 ks. 9.º
Manola, V. Cunha, 55 ks. (caiu) . 10.º
Tempo: 80 2|5.
RATEIOS:
Vencedor .. .. 16$200
Dupla (23) .. .. 65$500
Placés 3 .. .. 12$200
7 .. .. 17$000
10 .. .. 25$500
Diferenças: três corpos e meio corpo.
Movimento do pareo: 48:820$000.
Tratador: Sabatino d'Amore.

4.ª Carreira — Premio GUSTAVO LACERDA — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

JAÇA, feminino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Funchal em Anfora, do senhor Ademar J. A. Fonseca, 53 quilos, Cosme Morgado 1.º
Danglar, G. Costa, 55 ks. 2.º
Barulho, A. Molina, 55 ks. 3.º
Campista, A. Brito, 53 ks. 4.º
Brutus, J. Mesquita, 55 ks. 5.º
Zacaria, R. Freitas, 55 ks. 6.º
Astor, J. Canales, 53 ks. 7.º
Tradição, S. Batista, 53 ks. 8.º
Condessita, O. Coutinho, 53 ks. . 9.º
Tempo: 77 4|5.
RATEIOS:
Vencedor .. .. 147$700
Dupla (13) .. .. 25$100
Placés 6 .. .. 32$800
2 .. .. 58$500
5 .. .. 14$400
Diferenças: dois corpos e cabeça.
Movimento do pareo: 65:060$000.
Tratador: Gonçalino Feijó.

5.ª Carreira — Premio ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

BÚFALO, masculino, zaino, 3 anos, São Paulo, por Trinidad em Homogene, do senhor F. E. de Paula Machado, 55 quilos, Juan Zúniga 1.º
Polo, O. Coutinho, 55 ks. 2.º
Piapicú, J. Canales, 55 ks. 2.º
Ponche Verde, V. Andrade, 55 ks. 4.º
Brevet, A. Molina, 55 ks. 5.º
Soberano, D. Ferreira, 55 ks. .. 6.º
Rui Barbosa, F. Biernascky, 55 ks. 7.º
Druso, G. Costa, 55 ks. 8.º
Indio, S. Batista, 55 ks. 9.º
Aventureiro, V. Cunha, 55 ks. .. 10.º
Sanharó, C. Morgado, 55 ks. 11.º
Inhandui, J. Mesquita, 55 ks. .. 12.º
Tabú, O. Serra, 55 ks. 13.º
Não correram Tiberium e Boreal.
Tempo: 79 1|5.
RATEIOS:
Vencedor .. .. 26$200
Dupla (23) .. .. 39$500
Dupla (24) .. .. 51$700
Placés 4 .. .. 16$100
10 .. .. 68$300
13 .. .. 30$200
Diferenças: dois corpos e empate.

6.ª Carreira — Premio EVARISTO DA VEIGA — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

FAIR DAY, feminino, tordilho, 5 anos, Inglaterra, por Baytown em Much Ado, do senhor A. J. Peixoto de Castro, 58 quilos, Pedro Simões 1.º
La Conga, S. Batista, 50 ks. .. 2.º
Zenobia, O. Fernandes, 48 ks. .. 3.º
B. Keaton, A. Araujo, 50 ks. . 4.º
Plumazo, V. Cunha, 51 ks. 5.º
Discordia, C. Brito, 55 ks. 6.º
Dardo, A. Brito, 50 ks. 7.º
Não correu Oricana.
Tempo: 97 3|5.
RATEIOS:
Vencedor .. .. 59$500
Dupla (14) .. .. 104$500
Placés 1 .. .. 65$300
7 .. .. 52$000
Diferenças: Varios corpos e dois corpos.
Movimento do pareo: 76:690$000.
Tratador: Osvaldo Feijó.

7.ª Carreira — Premio CLASSICO CONDE HERZBERG — 1.600 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$.

BIG SHOT, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Santarem em Myrthée, do senhor L. de P. Machado, 55 quilos, Luiz Gonzalez 1.º
Bacardi, A. Molina, 55 ks. 2.º
Bagual, J. Canales, 55 ks. 3.º
Zepelim, V. Andrade, 55 ks. 4.º
Tamoio, V. Cunha, 55 ks. 5.º
Barnum, J. Mesquita, 55 ks. 6.º
Biri-Biri, P. Simões, 55 ks. 7.º
Não correu Bororó.
Tempo: 102: 2|5.
RATEIOS:
Vencedor .. .. 16$400
Dupla (11) .. .. 56$800
Placés 1 .. .. 10$300
Diferenças: dois corpos e dois corpos
Movimento do pareo: 94:520$000.
Tratador: Francisco Bento de Oliveira.
Este pareo foi corrido na pista de grama.

8.ª Carreira — Premio IRINEU MARINHO — 1.500 metros — ... 6:000$, 1:200$ e 600$.

DOMINO', masculino, castanho, 7 anos, São Paulo, por Termogene em Dominoes, do senhor Jorge Jabour, 57 quilos, Pedro Simões 1.º
Catalpa, L. Benites, 58 ks. 2.º
Figurante, O. Serra, 49 ks. 3.º
Gagé, H. Molina, 51 ks. 4.º
Desejada, V. Cunha, 51 ks. 5.º
Mastin, H. Soares, 49 ks. 6.º
Tempo: 98.
RATEIOS:
Vencedor .. .. 28$200
Dupla (13) .. .. 58$000
Placés 1 .. .. 25$100
3 .. .. 16$200
Diferenças: dois corpos e dois corpos
Movimento do pareo: 97:220$000.
Tratador: Lavinio Santos.
Movimento total de apostas: ...... 515:410$000.
Concursos: 130:045$000.
Pista de areia pesada.

Resultado dos concursos

Bolo simples:
1 vencedor com 8 pontos. Rateio: 6:632$000.

Bolo duplo:
1 vencedor com 10 pontos. Rateio: 6:768$000.

Betting:
70 vencedores. Rateio: 234$000.

Betting Itamarati:
282 vencedores. Rateio: 111$000

Itamarati-Duplo:
3 vencedores na chapa 4-13 — 1-7 e 1-1. Rateio: 7:108$000.

Não houve vencedor para a chapa 4-10 — 1-7 e 1-1. Ficou o liquido de 21:326$000.

Scenas de Far-West num estadio aristocratico!

Graves acontecimentos motivados por uma atitude revoltante de Figliola, no encontro Botafogo x Vasco — 2 x 2, um empate justo

CENAS DO FAR WEST... — Quando os "bandidos" menos pensam, aparece a policia e... o filme acaba!

Falhou mais uma vez a espectativa do público.

De certo, de todas as hipóteses que pudessem surgir, a peor seria a que caracterizou o grande "sururú" nos últimos minutos do encontro Botafogo x Vasco.

Aguardava-se uma peleja de grandes proporções. Isso, sim. E, considerando-se a impetuosidade, o modo pesado como se conduzem as duas equipes geralmente, admitia-se mesmo a troca de alguns ponta-pés, já que a colocação de um dos teams disputantes lhe permitia, ainda, uma aspiraçãosinha na tabela...

O que se viu, entretanto, foi coisa diferente.

O jogo não teve as proporções esperadas, senão nos dez minutos iniciais. E si os ponta-pés não ultrapassaram os limites, no caso, um gesto revoltante deu causa a cenas as mais enxovalhantes que se tem presenciado nos campos cariocas!

* * *

O responsavel por tais acontecimentos — tal como tem sucedido ultimamente nos casos que tanto têm desmoralizado o futebol carioca — é um elemento estrangeiro: Figliola.

Inexplicavelmente irritado com a satisfação de Patesko por consignar o goal de empate para o seu clube, o medio direito vascaino aplicou-lhe tremendo soco.

A conduta de Figliola, se bem que revoltante, pelas circunstancias de que foi cercada, não justificou a dos restantes players do Botafogo. Estes correram em massa de encontro ao medio uruguaio, tentando agredi-lo — nestas condições, covardemente.

A entrada da policia em campo serenou os ânimos, sendo Figliola preso e conduzido à 2.ª Delegacia Auxiliar, de onde saiu ontem à tarde.

JUSTO, O EMPATE

O empate de 2 x 2 entre alvi-negros e cruzmaltinos exprime fielmente a ação dos dois quadros. Isso porque nem o Botafogo nem o Vasco exibiram-se à altura de suas verdadeiras possibilidades, tendo sido talvez prejudicado pelo vento o panorama técnico.

Iniciando a partida com muito vigor, os locais puseram em perigo, por duas vezes, a cidadela de Chiquinho. Foram duas arrancadas impressionantes pela rapidez. Reagem os visitantes e o panorama muda. Passou a ser assediada, então, a meta de Aimoré. Passaram-se rapidamente os dez primeiros minutos. Daí começaram a surgir pontos fracos, aqui e ali. O ataque vascaino não parecia o mesmo destes últimos tempos. Na linha media, apenas Dacunto, enquanto que o triângulo final permanecia firme. Mas do triângulo final não se fez goal...

O Botafogo, por sua vez, não dispunha de um ataque em condições. Apenas Pascoal, na ponta direita, provocava situações perigosas, no que era secundado por Patesko. Na linha central, Zarcí. Ninguem mais. E a defesa funcionava agora com um Nariz que começara tão bem e decaira tanto!...

Assim é que a bola andou sendo atirada para cá e para lá, por cima e por fora das traves, até terminar o primeiro tempo. O Vasco levara alguma vantagem nos ataques, e o jogo estava empatdo de 1 x 1, golas de Carvalho Leite aos 11 minutos e de Viladôniga aos 29 minutos.

Apesar de mais descontrolado que o seu contendor, o Vasco conseguiu ainda, nos primeiros minutos do periodo final, invadir maior numero de vezes o campo adversario. Poucas ocasiões tiveram os deanteiros botafoguenses para fazer o mesmo, até que aos 35 minutos era desempatada a partida.

Um tiro, com efeito, de Viladôniga, foi ter ás mãos de Aimoré, que largou a pelota. O balão' porem, atravessara a linha de goal e o árbitro consignou muito bem o ponto.

Parecia estar decidida a peleja. Mas houve um ataque dos alvi-negros e Dacunto cometeu corner. Antes que o juiz apitasse, Florindo segurou a pelota. Penalty! E Patesko deve ter visto umas estrelinhas, com toda aquela claridade...

OS QUADROS

BOTAFOGO — Aimoré; Graham Bell e Nariz; Procopio, Moreira e Zarci; Pascual (Álvaro), Geninho, Carvalho Leite, Peracio e Patesko.

VASCO — Chiquinho; Jaú e Florindo; Figliola (Argemiro), Zarzur e Dacunto; Lindo (Orlando), Alfredo, Viladoniga, Gonzalez e Orlando (Luna).

A ARBITRAGEM

Não foi feliz em sua atuação o sr. Fioravante D'Angelo. S.s. não empregou a energia necessaria para coibir a pratica do jogo violento, do que resultaram os tristes acontecimentos. Entretanto, foi imparcial.

* * *

Na preliminar os amadores do Vasco venceram por 3 x 0. Renda — 26:788$300.

PENA DE SUSPENSÃO E MULTA PARA FIGLIOLA

PICHIM SERÁ MULTADO EM 400$000

Em virtude da agressão praticada contra Patesco, no jogo realizado domingo, em Venceslau Braz, Figliola alem de ser multado em 800$000, está ameaçado de ser suspenso por 60 dias, pela Liga, pois, ontém o assistente técnico, de acordo com o art. 165, alinea C-II, propôs esta penalidade para o jogador uruguaio.

A proposta do sr. João Teixeira de Carvalho será levada ao Conselho pelo presidente Joaquim Guimarães.

PICHIM MULTADO

Pichim, em virtude da prática do jogo violento deverá ser multado em 400$ pela entidade carioca.

"Mea culpa"...

O UNIDOS F. C. QUER JOGAR

Os componentes do Unidos F. C. avisam, por nosso intermedio, que aceita convite para disputar provas em festividades, na categoria de segundo quadro.

A correspondencia deve ser enviada à rua André Cavalcanti 115, ou à nossa redação.

BANGUENSES E LEOPOLDINENSES EMPATARAM

2x2, o placard da luta entre os suburbanos

O Bonsucesso que sábado passado, atuou com destaque contra os tricolores, não repetiram frente ao Bangú a mesma performance, tendo sido mesmo superado pela turma do Bangú, que só não venceu o jogo por falta de sorte.

O resultado do jogo foi um empate de 2 "goals".

OS MARCADORES

Os tentos que foram conquistados dois em cada tempo tiveram como marcadores, Antonio e Ladislau os do Bangú, e, por Careca e Galego os do Bonsucesso.

As equipes disputantes estavam constituidas dos seguintes jogadores:

BANGU': Rei; Enéas e Mineiro; Possato, Paulista e Adauto; Luiz, Amaro, Nadinho (Ladislau), Antonio e Bituca.

BONSUCESSO: Francisco; Salvador e Renganeschi; Arrese, Bibi e Oto; Galego (Rivarola), Rivarola (Galego), Careca (Gradim), Beressi e Orlandinho.

A arbitragem — José Ferreira Lemos (Juca) foi o árbitro, tendo agido a contento

A RENDA — A renda do jogo foi de 1:500$000.

A PRELIMINAR — Na preliminar venceram os banguenses por quatro a um.

A BATALHA

Diretor: JOSÉ ROCHA VAZ

ANO XI — Rio de Janeiro, Terça-feira, 15 de Outubro de 1940 — N.º 4.351

Confuso o «caso» de Afonsinho

Uma cláusula contratual que dá margem à duas interpretações — Como se defendeu o S. Cristovão da acusação feita pelo seu defensor na Liga — Multado em 800$000

Afonsinho — seguindo o exemplo de Juan Carlos — denunciou, na Liga de Futebol, o contrato que tem com o São Cristovão, solicitando tambem a sua recisão, sob a mesma alegação do jogador argentino, isto é, que o gremio alvo estava lhe devendo partes das luvas e um mês de ordenado.

Tomando conhecimento da denuncia, o sr. Joaquim Guimarães comunicou o fato ao São Cristovão, ao qual concedeu um prazo para se defender.

A DEFESA DO GREMIO ALVO

Ontem, o presidente do gremio da rua Figueira de Melo compareceu à Liga, levando em seu poder a defesa de seu clube, pela qual contesta o alegado por Afonsinho, a quem afirma nada dever.

CONFUSO O "CASO"

O "caso", em virtude dos documentos apresentados pelo São Cristovão A. C., e tambem, devido à maneira, pela qual foi redigda a cláusula do contrato que Afonsinho alega não ter sido cumprida, ficou confuso, e, não temos dúvidas em afirmar, dará grande trabalho ao presidente Joaquim Guimarães para ser resolvido.

UMA REDAÇÃO QUE DÁ DUAS INTERPRETAÇÕES

Na parte do mês atrazado, o São Cristovão defendeu-se, afirmando que quis pagar a Afonsinho, e este não quis receber.

Apresenta, para isto, copia de uma carta convidando o referido jogador para receber o seu vencimento.

Sobre as luvas, entretanto, o gremio de Del Vale diz que, de fato, pagou, até agora, somente 2 contos ao seu defensor. Todavia, afirma que, pelo contrato e o combinado, somente seis meses depois deveria pagar a primeira quota dos 23:000$000 restantes. E agora, em outubro — diz mais o gremio alvo — é que fará seis meses que o contrato foi assinado.

Aliás, justiça seja feita, a redação da referida cláusula que deu margem a Afonsinho de reclamar contra o seu clube, não é clara e dá mesmo margem para duas interpretações. Uma como alega o "crack", e outra como afirma o São Cristovão.

COMO ESTÁ REDIGIDA A CLÁUSULA

Para que os leitores de A BATALHA possam fazer

Afonsinho

uma melhor ideia do assunto, vamos publicar na integra a redação da referida cláusula, que, é a seguinte:

"A titulo de luvas o clube pagará ao jogador a importancia de 25:000$000, sendo 2:000$000 no ato da assinatura deste contrtao, e os restantes 23:000$000, em 18 quotas, uma em cada mês, combinação havida entre as partes".

Ora, pela redação acima, somente após si saber qual a "combinação havida entre as partes", é que o presidente da Liga poderá dar o seu parecer, pois, não poderá afirmar que o São Cristovão tinha que pagar a 1.ª quota logo no mês seguinte após a assinatura do contrato, ou si decorridos seis meses da mesma, conforme alegou o clube.

MULTADO AFONSINHO EM 800$000

Ainda ontem, o São Cristovão oficiou à Liga comunicando-lhe que multou o jogador Afonsinho em 800$000 por atos de indisciplinas.

SÁ FOI OPERADO

Sá ponteiro direito do Flamengo, foi ontem, submetido a uma intervenção cirurgica.

No Hospital Gaffée Guinle os drs. Pedro da Cunha Filho, Perrota e Nova Monteiro extrairam o menisco do dianteiro rubro-negra.

DE GONG A GONG

BRASILINO DESPOJADO DE UM LEGíTIMO TRIUNFO

Baltazar Cardoso despediu-se do ring com uma exibição meritoria

O estadio Brasil apresentou um aspecto agradavel na noite de sábado, quando apanhou a sua maior assistencia nesta temporada. Realmente, o choque entre Rubens Soares e Brasilino Fino vinha despertando justificavel espectaiva, isto por que, no momento, esses dois boxeadores são dos poucos que se aproveitam em nosso ambiente pugilistico.

OS ENTENDIDOS FALHARAM...

. Os "catedráticos" em materia de box vaticinavam a vitoria de Rubens Soares, todos por pontos, porque o "punch" do Moreno não podia impressionar o seu adversario, mesmo considerando que Brasilino, ultimamente, não se tinha mostrado muito amigo de suportar castigos, senão recordemos a sua desistencia diante de Jess Martinez... Pelas últimas exibições apresentadas, Rubens parceia que iria levar a melhor mas tal não se verificou, falhando os prognósticos dos técnicos.

Brasilino lutou como há muito tempo não fazia e da sua "performance" deve orgulhar-se Busone, seu novo preparador.

BRASILINO FOI VENCIDO PELOS JURADOS

A peleja, tecnicamente falando, não foi excepcional, comtudo, o seu transcurso foi bastante movimentado e, em inúmeros momentos, o público aplaudiu com espontaneidade os dois boxeadores.

Ao contrario do que se esperava, Rubens Soares não pôde impor o seu jogo. Brasilino subiu ao quadrado em boas condições fisicas, mostrando-se calmo desde os primeiros instantes da refrega.

Rubens procurou o jogo à distancia mas, por vezes, Brasilino colocou bons socos. Aos poucos, Brasilino foi assenhoreando-se da situação, demonstrando mais precisão que o seu adversario que, não contando com a ressurreição do profissional paulista, passou a agir desordenadamente.

Houve duas faltas de Brasilino e três de Rubens. E' de destacar que Brasilino cedeu terreno nos dois últimos assaltos, limitando-se a defender-se dos ataques do rival, cuja reação, elogiavel, aliás, não teve força suficiente para neutralizar as ações, quase sempre favoraveis a Brasilino.

UMA DECISÃO INJUSTISSIMA

Causou péssima impressão o desfecho dado ao combate pelos srs. Anisio de Sá, Doria Filho e Eusebio Queiroz, que compunham o juri. Brasilino lutou de molde a fazer jus a um triunfo legitimo, o qua não foi reconhecido pelos jurados acima que, parcialmente, presentearam Rubens Soares com um empate escandaloso.

BRASILINO MELHOR

Indiscutivelmente, Brasilino superou Rubens em 6 rounds, empatando 2 e perdendo 2. Agiu com mais lealdade, teve primazia na colocação dos golpes e não fugiu ao combate, enquanto Rubens "prendeu" o seu adversario com frequencia para evitar as trocas de golpes nos "clinches".

Rubens não decepcionou totalmente, entretanto, foi superado pelo seu contendor, que foi esbulhado no resultado.

A ATUAÇÃO DO ARBITRO

Quando o juiz designado pela Federação de Pugislismo subiu ao ringue para dirigir a luta principal, um dos mais assiduos frequentadores dos espetáculos de box, proferiu estas palavras:

— Jaime Ferreira será o juiz?!... O Brasilino já perdeu!...

Tais palavras me chamaram a atenção, é claro. O meu espirito de observador tornou-se mais atento durante o combate mas, a dúvida daquele assistente, depressa se evaporou... Jaime Ferreira controlou as ações com acerto e imparcialidade, desempenhando-se de sua missão com o máximo criterio possivel. Gostei da sua atuação e, felizmente, não posso fazer o mesmo elogio sobre a decisão dada à luta pela mesa de juri.

DESPEDIDA FELIZ

Baltazar Cardoso despediu-se do box com uma atuação bastante aceitavel.

Diante de Tobis agiu de molde a merecer elogiosas referencias, fazendo perigar o cinturão do campeão que, digamos de passagem, não esperava pelo susto... O empate, embora não tenha sido absurdo favoreceu a Tobis

Baltazar combateu com grande entusiasmo e sua derradeira peleja ficará como um exemplo de energia e força de vontade.

UM PEDIDO DE DESCULPAS...

Ao finalizar a luta, o sr. Anisio de Sá, presidente da entidade e um dos membros da comissão de jurados, cumprimentou Brasilino, não só por ter conservado o titulo dos meio pesados como, tambem, por ter feito uma exibição convincente.

Para mim e isto aqui vai muito particularmente, esse gesto do sr. Anisio de Sa, não teve outra significação do que pedir desculpas ao boxeador Brasilino pelo furto de que foi vitima...

JACK BROUGTHON

Dificil e bonito triunfo do C. R. Flamengo sobre o América F. C.

UM A ZERO, A CONTAGEM OBTIDA POR ZIZINHO

O Flamengo obteve, ante-ontem, um triunfo tão bonito quanto dificil, sobre o América.

Tal como era esperado, o onze rubro-negro encontrou no quadro rubro um adversario sempre ameaçador, valoroso pelo ardor que dedicou ao embate. Não foi evidente a superioridade do Flamengo nos primeiros instantes de jogo. Iniciando a pugna sem a necessaria harmonia entre seus homens, o quadro campeão de 39, entretanto, registrava maior número de ataques, defendidos com galhadia pela defesa contraria ou perdidos pela falta de chance dos seus dianteiros.

Aos poucos, porem, revesando com os avanços dos americanos, os rubro-negros se iam tornando mais acertados, até que aos 37 minutos Zizinho, recebendo de Jorge, vazou o goal que proporcionaria a vitoria do Flamengo.

O inicio da fase final marcou notavel reação do América, que durou alguns minutos, durante os quais o triângulo rubro-negro trabalhou brilhantemente. Até então a falta de harmonia que imperava desapareceu e os visitantes conseguem equilibrar o prelio até o final.

OS QUADROS

AMERICA — Tadeu; Dela Torre e Grita; Dedão, Aziz e Alcebiades; Nelsinho, Plácido (Carola), Fogueira (Plácido), Cecilio (Carola), (Lacinio), e Pirica.

FLAMENG O— Iustrich; Domingos e Osvaldo; Pichim (Artigas), Volante e Medio; Valido (Armandinho), Zizinho, Leônidas, Jorge e Jarbas.

A ARBITRAGEM

Mario Viana teve boa arbitragem, embora falhando em algumas penalidades. Agiu bem expulsando Pichim, que machucou Cecilio, e atuou com imparcialidade.

A PRELIMINAR

Na partida preliminar entre os quadros amadores o América, bamba do certame, logrou vencer por 3 x 1. Renda: 58:557$408.

Campeão Carioca de Atletismo o Fluminense

NEI TEIXEIRA E NATANIEL TOGUOSI, AS GRANDES FIGURAS DA SEGUNDA PARTE DO CERTAME

Foi verdadeiramente sensacional o desfecho do Campeonato Carioca de Atletismo. As provas da segunda parte desse certame, disputadas na tarde de domingo, na pista do estadio do Vasco, foram todas muito renhidas, deixando a numerosa assistencia alí presente, em constante ansiedade e emoção.

O Fluminense manteve a liderança de pontos conseguidos na primeira parte, conquistando, de maneira brilhante, o titulo de campeão carioca de atletismo em 1940 Ao gremio tricolor, aliás, coube tambem apresentar o maior saldo técnico do certame, de vez que, dois de seus atletas, Nei Teixeira e Nataniel Toguosi, superaram os "records" de salto triplice e 800 metros.

A organização do campeonato foi regular, deixando apenas péssima impressão, a maneira porque foi tratada a equipe tricolor pela torcida vascaina. Durante todo o transcurso do certame, foram vaiados os atletas campeões, num flagrante contraste com as normas observadas no esporte base.

Foram estes os resultados gerais das provas de ante-ontem:

800 metros — 1º., Natanael Toguosi (Flu), 1'58"4 — record carioca; 2º., Rosalvo Ramos (V.); 3º. Anesio Macedo (Flu).

3.000 metros — 1º., Alvaro dos santos (S. Crist.), 9'24" 1|5; 2º., Joaquim Moreira da Silva (Flu); 3º., Herval Escovedo (V.).

400 metros, barreira — 1º., Erotides de Freitas (V.), 566 4|10; 2º., Helio Pereira (Flu); 3º., Ciro Andrade (Flu).

..Disco — 1º., Valdemar Silveira, (Flu), 38m. 80; 2º., João B. Famos (Vasco), 38m. 25; 3º., Antonio Oliveira (V.), 37m. 76.

200 metros rasos — 1º. Bento de Assiz (V.), 22"; 2º., Alberto Melo Lima (Fla.); 3º., Ademar Lima (Vasco).

Salto c| vara — 1º., Artur Fletcher (Fla.), 3m. 60; 2º., João Nicolussi (V.), com 3m. 50; 3º., José Alberto Pita (Fla.), com 3m. 40.

Triplice salto — 1º., Nei Teixeira (Flu.), 14m. 30, record carioca; 2º. Bento de Assiz (V.), com 13m. 78; 3º., Nelson Santos (V.), com 13m 37.

10.000 metros — 1º., Mario Alvim (V.), 34'45; 2º., José Oliveira (Sampaio); 3º., Aristocilo Rocha (Flu.).

4 x 400 metros — Turma do Vasco, em 3'33 4|10; 2º., Fluminense; 3º., Flamengo.

CONTAGEM GERAL

	Pontos
Fluminense	201
Vasco	195
Flamengo	51
São Cristovão	24
Sampaio	11